RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2015 – 2016

cosan

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 3

Definindo o que importa 4

CARTA DO DIRETOR-PRESIDENTE 5

COSAN EM NÚMEROS 7

GESTÃO DO PORTIFÓLIO 10

Práticas de governança 20

Transparência e ética 10

Gestão de talentos 20

COSAN S.A. 12

Raízen 13

Comgás 14

Moove 15

Biomassa 16

COSAN LOGÍSTICA 17

Rumo 18

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 20

EXPEDIENTE 23

APRESENTAÇÃO

G4-3; G4-4; G4-5; G4-6

CRIAR VALOR PARA O DESENVOLVIMENTO e ser protagonista em estratégias que transformem realidades e se perpetuem ao longo do tempo. Com essa visão, a Cosan, um dos maiores grupos privados do Brasil, está presente em setores essenciais para o desenvolvimento do País: Energia e Logística.

Com sede em São Paulo, a companhia atua, por meio de suas controladas nos segmentos de distribuição de combustíveis e de gás natural, produção de açúcar e etanol, produção e distribuição de óleos lubrificantes e especialidades automotivas, além de logística ferroviária e portuária.

A gestão do portfólio de empresas tem como foco garantir excelência operacional e sustentabilidade, com equipes dedicadas a cada um dos negócios, aumentando a responsabilidade e a eficiência na entrega de resultados.

DEFININDO O QUE IMPORTA

GRI G4-17; G4-18; G4-19; G4-20; G-21; G4-22; G4-23

A COSAN ELABORA SUA COMUNICAÇÃO DE DESEMPENHO com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) para relatar periodicamente sua *performance* nas dimensões social, ambiental e econômica. Divulgado no padrão essencial, os indicadores de desempenho prioritários foram determinados por meio de um processo de materialidade, ou seja, de identificação dos temas relevantes para a instituição e cruciais para nortear a tomada de decisão dos gestores e *stakeholders*.

A materialidade realizada em 2013 foi revisada em 2016 para adequar os temas ao processo de evolução da companhia, considerando alterações significativas, como a fusão entre Rumo e ALL, além da oportunidade de estabelecer um novo modelo de interação do grupo com os negócios em termos de gestão e relato da sustentabilidade.

Os indicadores consideram as preocupações gerais, diretamente atreladas à atração de investimentos e à geração de valor financeiro, assim como questões específicas de cada setor. Esse processo de construção contou com o envolvimento da alta liderança da Cosan e de cada uma das empresas controladas.

A análise da importância e da aplicabilidade dos indicadores para seus negócios e setores destacou os aspectos efetivamente materiais para a organização (temas que possam refletir impactos econômicos e socioambientais ou que possam influenciar significativamente as avaliações e decisões dos *stakeholders*).

aspectos-padrão

temas materiais transversais

tema materiais específicos

raízen	comgas	moove	rumo
Desempenho econômico	Desempenho econômico	Desempenho econômico	Desempenho econômico
Perfil geral	Perfil geral	Perfil geral	Perfil geral
Saúde e segurança (pessoas)	Saúde e segurança (ambiente de trabalho e integridade de ativos)	Saúde e segurança (ambiente de trabalho e entorno)	Saúde e segurança (ambiente de trabalho e entorno)
Cadeia de valor (arrendatários e revendedores)	Cadeia de valor (fornecedores)	Cadeia de valor (distribuidores)	Cadeia de valor (motoristas e terceiros)
Desenvolvimento socioeconômico	Ambiente institucional e regulatório	Ecoeficiência operacional	Integridade do produto
Energia e emissões	Relacionamento com clientes	Qualidade do produto	Ambiente institucional e regulatório
Impactos ambientais e nos transportes	Tecnologia	Tecnologia	Emissões de materiais particulados e de gases causadores de efeito estufa

CARTA DO DIRETOR-PRESIDENTE

G4-1

FIZEMOS MUITOS MOVIMENTOS ESTRATÉGICOS NOS ÚLTIMOS ANOS, SEMPRE FOCADOS EM GERAR VALOR PARA OS ACIONISTAS EM BASES SUSTENTÁVEIS, ALÉM DE GANHOS DE EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES.

No biênio 2015/2016, fomos capazes de entregarmos resultados crescentes, com altos níveis de segurança e eficiência. Isto foi reflexo de disciplina de uma gestão com muita autonomia dos negócios, mas que garante a cobrança, pontos de controle e boa governança em cada um deles. Nossos resultados se mostraram ainda mais valiosos considerando o desafiante cenário externo. A instabilidade política e a turbulência econômica afetaram fortemente o ambiente de negócios brasileiro.

Enfrentamos grandes desafios em todos os segmentos em que atuamos, mas chegamos em 2017 mais eficientes e mais fortes.

A Raízen administrou o cenário de menor consumo de combustíveis, bem como a Moove se deparou com um ambiente com a maior retração de consumo de lubrificantes da história. A Comgás soube contornar os percalços causados pela retração industrial e a Rumo se viu diante de uma enorme contração do crédito e de uma quebra histórica na safra de grãos.

Por meio da estratégia de expansão da rede de postos revendedores, a Raízen Combustíveis conseguiu manter seus volumes em meio a um mercado que se retraiu significativamente. Além disso, ela avançou em meios de pagamento e seguiu empenhada em melhorar a experiência do nosso consumidor na rede Shell.

A Raízen Energia avançou muito em eficiência e no uso de tecnologia no processo de produção em busca de retornos saudáveis independentemente do ciclo de "commodity". Além disso, reiteramos nossa crença no potencial do etanol e através da contínua busca de eficiência econômica e ambiental ajudaremos a ampliar seu espaço na matriz energética. O etanol e a cogeração terão papel importante diante da necessidade global de energias mais limpas.

A queda brusca no volume de gás natural consumido pela indústria paulista afetou o desempenho da Comgás, mas isto foi compensado por medidas de corte de custos e aumento de eficiência. Obtivemos excelentes resultados na expansão da rede e no processo de saturação nos segmentos residencial e comercial. A aposta em inovação e na busca de novas aplicações para o gás natural também foi fundamental para levar a empresa ao novo patamar.

A Moove segue sua trajetória de internacionalização. O turnaround da Comma e a nossa estreia com excelente performance na Espanha

mostram que podemos operar nesses mercados com a mesma eficiência com que operamos no Brasil.

A Rumo realizou sob a gestão Cosan um turnaround de grande impacto, criando novos empregos, reduzindo acidentes e melhorando a qualidade da malha ferroviária para garantir o escoamento da safra agrícola. Investindo com critério e eficiência, a empresa gastou menos e cresceu independentemente das adversidades.

Também acredito que o desinvestimento da Radar foi uma decisão acertada da companhia em 2016. Foi um negócio que nasceu na Cosan, cresceu, amadureceu e passou a fazer menos sentido mantê-lo no portifólio. O novo gestor e o time de Radar terão a chance de alçar voos muito mais altos. Mantivemos participação na empresa por conta da expertise que acumulamos nesse negócio, porém com quase nenhuma exposição de capital.

Já na Cosan Biomassa firmamos uma parceria com a Sumitomo Corporation e esperamos encontrar em 2017 um ambiente mais favorável à consolidação do negócio.

A Cosan fez muitos movimentos estratégicos nos últimos anos, sempre focados em gerar valor para os acionistas em bases sustentáveis, além de ganhos de eficiência nas operações. Alcançamos em 2015 Receita Líquida Proforma de R$ 47,6 bilhões, 19% acima de 2014, e EBTIDA Proforma de R$ 6 bilhões, 56% superior ao ano anterior. Já em 2016, a Receita Líquida Proforma foi de R$ 51,9 bilhões, crescendo 9%, e o EBITDA foi de R$ 7,5 bilhões (25% acima de 2015), resultado recorde para a Cosan.

Internamente, ainda temos muito a fazer. Queremos consolidar o papel da Cosan como gestora de um portifólio de ativos capaz de gerar cada vez mais valor.

Foram 24 meses de muito trabalho, que ao fim se mostraram compensadores. Encerramos o período orgulhosos em poder demostrar o que um time de talentos e uma gestão eficaz são capazes de produzir.

Este relatório conta essas histórias com detalhes.

Boa leitura!



MARCOS LUTZ

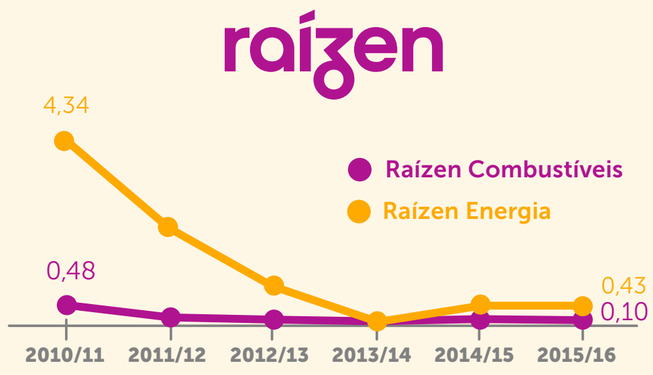
Diretor-presidente da Cosan Limited

COSAN EM NÚMEROS

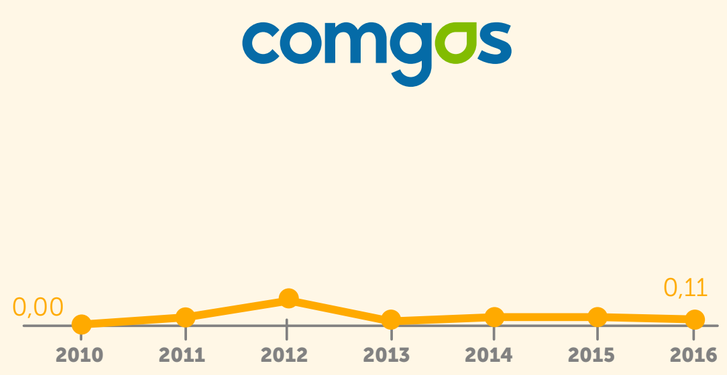
COSAN EM NÚMEROS

Compromisso com a segurança - LTIF*

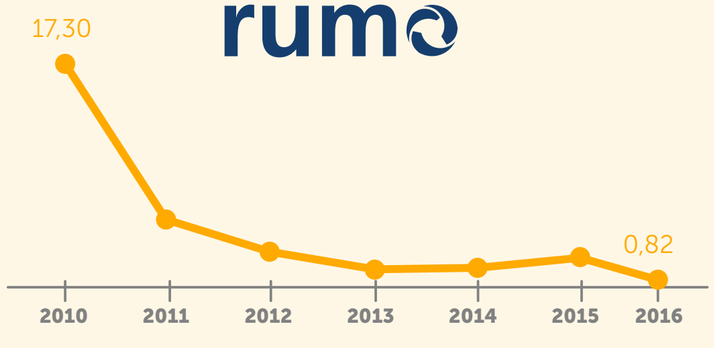
raízen



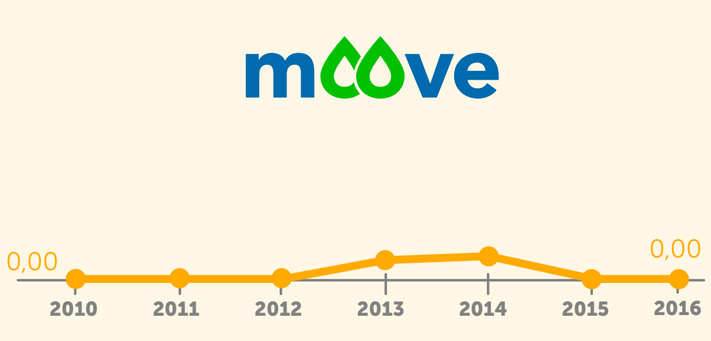
comgas



rumo



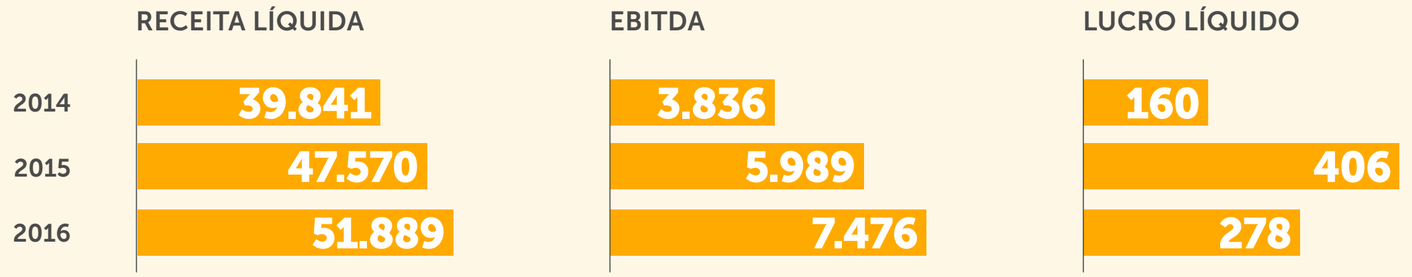
moove



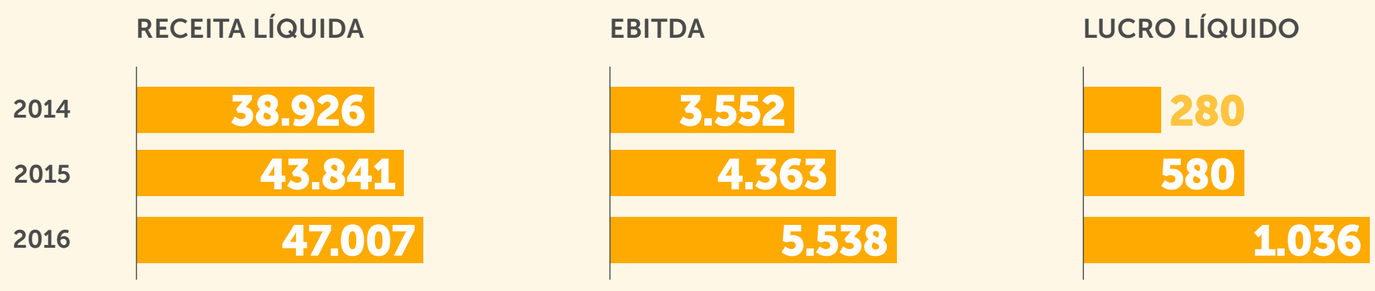
*LTIF = “Lost Time Injury Frequency” ou frequeência de tempo de trabalho interrompido por acidente.

COSAN EM NÚMEROS

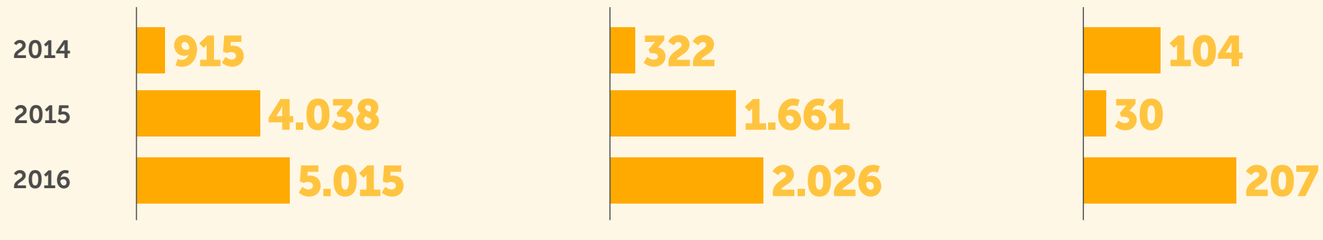
COSAN LIMITED PROFORMA[1]
(R$ mi)



COSAN S.A. PROFORMA[1]
(R$ mi)



COSAN LOGÍSTICA
(R$ mi)



[1] Inclui 50% da Raízen

GESTÃO DO PORTIFÓLIO

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

GESTÃO DE TALENTOS

GESTÃO DO PORTIFÓLIO

G4-3; G4-4; G4-6; G4-7; G4-8; G4-9

A COSAN LIMITED (CZZ) É A CONTROLADORA DA COSAN S.A. (CSAN3) E DA COSAN LOGÍSTICA S.A. (RLOG3) – sociedades anônimas de capital aberto com ações comercializadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa) segundo as regras do Novo Mercado, colocando-as no grupo de empresas de mais avançado padrão de governança corporativa do País.

Em 2014, o papel da CZZ como a holding responsável pela gestão de portfólio, controle e governança das empresas operacionais e pela alocação de capital foi reforçado. A estratégia tinha como objetivo aumentar o foco, a transparência e a independência de cada negócio e já se reflete no desempenho operacional das empresas.

Com essa estrutura e atenta a novas oportunidades, a Cosan mantém um equilíbrio adequado entre energia e logística, exposição local e global e riscos e retornos por meio de um portfólio de ativos único e irreplicável.

Cosan Limited "CCZ" - NYSE

A Cosan Limited também tem papéis listados na Bolsa de Nova York (NYSE, pela sigla em inglês) e foi a primeira, entre as empresas brasileiras com ativos negociados na bolsa norte-americana, a se enquadrar nos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley (SOx). Além das diretrizes da Nyse, a Cosan segue as exigências da Securities and Exchange Commission (SEC).

cosan "CSAN3" 62,2%

cosan logística "RLOG3" 72,2%

ENERGIA

raízen — 50% COMBUSTÍVEIS Distribuição de combustíveis; 50% ENERGIA Açúcar, etanol e cogeração

Joint venture entre a Cosan e a Shell, está entre as maiores distribuidoras de combustíveis do Brasil, sendo a principal fabricante de etanol de cana-de-açúcar do País e a maior exportadora individual de açúcar de cana no mercado internacional.

comgas — 62,6% Distribuição de gás natural

Maior distribuidora de gás natural do Brasil, atende aproximadamente 1,7 milhão de clientes no estado de São Paulo, entre residências, comércios, indústrias e veículos.

moove — 100% Lubrificantes

Uma das maiores fabricantes de lubrificantes do País, a empresa também se dedica à distribuição de óleos básicos no Brasil e à produção e distribuição de especialidades automotivas.

LOGÍSTICA

rumo — 28,5% Operação logística

Concessionária que administra mais de 12 mil quilômetros da malha ferroviária nacional, oferece uma moderna plataforma integrada de logística, ampliando a eficiência exportações brasileiras de açúcar e outras commodities.

Outros negócios*

A Cosan segue atenta às novas tecnologias que podem trazer oportunidades de negócios nos setores em que atua. No segmento energético, a companhia vem investindo na geração de energia a partir de *pellets* de biomassa da cana-de-açúcar, projeto inovador que conta com o financiamento da Finep. Criada em 2010, a Cosan Biomassa formou uma joint venture com a Sumitomo Corporation, do Japão, em 2016 para reforçar o investimento nesse segmento.

**** Como uma empresa recente, a Cosan Biomassa ainda não está contemplada nos indicadores socioambientais do relatório.*** **G4-17**

Negócios descontinuados

Em 2016, a Cosan concluiu a venda de participação na Radar para a Mansilla Participações por um valor de R$ 1,04 bilhão. A Mansila é um veículo do fundo de investimento TIAA (Teachers Insurance and Annuity Association of America). A Cosan mantém uma participação na Radar em função da expertise no setor de gestão de terras agrícolas.

Criada em 2008 em resposta à crescente demanda mundial por alimentos, a Radar utiliza a mais avançada tecnologia em geoprocessamento e agrometeorologia no gerenciamento de terras em oito estados do País.



LEIA MAIS sobre as instâncias de governança e suas atribuições em

http://ri.cosanlimited.com/ptb/conselhos-comites-e-diretoria

GESTÃO DO PORTIFÓLIO

PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

G4-34

A GOVERNANÇA CORPORATIVA DA COSAN LIMITED é estruturada com o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva.

Conselho de Administração

Órgão responsável por estabelecer as diretrizes e políticas gerais dos negócios da companhia. Também responde pela supervisão da gestão dos diretores e pelo monitoramento da implementação de políticas e diretrizes estabelecidas.

O conselho é composto de, no mínimo, sete e, no máximo, vinte membros efetivos eleitos pelos acionistas da Cosan em assembleia geral ordinária para mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição. Os membros podem ser afastados a qualquer momento, independentemente de motivo, por acionistas reunidos em assembleia geral.

Diretoria Executiva

Composta por profissionais eleitos pelo Conselho de Administração da Cosan Limited, tem como atribuição conduzir os negócios e aplicar as diretrizes e estratégias estabelecidas.

Autonomia dos negócios

Ao mesmo tempo em que atua para manter o alinhamento das políticas e práticas entre todos os negócios, a Cosan garante a todos a autonomia necessária para que adaptem seus modelos de acordo com as características de seus mercados de atuação e em sinergia com o posicionamento corporativo.

Comitês

Cinco comitês apoiam o Conselho de Administração:

AUDITORIA

Realiza a contratação ou destituição de auditores independentes e supervisiona as atividades desses profissionais.

GESTÃO DE RISCOS

Discute e propõe uma política de hedge da companhia.

EXECUTIVO DE RISCOS

Monitora o cenário macroeconômico e setorial e estabelece estratégias de mitigação de riscos.

REMUNERAÇÃO

Revisa a remuneração e os benefícios concedidos aos diretores e outros membros não estatutários da administração.

ALÇADAS

Avalia e recomenda decisões que envolvam valores entre R$ 15 milhões e R$ 60 milhões.

GESTÃO DO PORTIFÓLIO

TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

G4-56

VALORES COMO TRANSPARÊNCIA E ÉTICA NORTEIAM AS ATIVIDADES DA COSAN e de todos os seus negócios e a relação de respeito que a companhia mantém com todos os seus públicos de interesse.

O Código de Conduta da companhia estabelece o comportamento a ser seguido por funcionários, de qualquer nível hierárquico, fornecedores e parceiros, que assinam o Termo de Responsabilidade e Compromisso de Adesão ao documento, que aborda questões relativas a direitos humanos, discriminação, trabalho escravo e infantil, conflitos de interesses, meio ambiente, saúde e segurança, entre outras.

A Cosan disponibiliza o Canal de Ética para denúncias de violação ao código, que podem ser feitas por funcionários, terceiros, fornecedores e clientes. Confidencial, o meio é gerido por uma empresa independente, e as situações relatadas são encaminhadas ao Comitê de Ética, que analisa cada caso e adota as medidas necessárias.

Aderência à Lei Sarbanes-Oxley

Por meio de 399 controles, a Cosan procura medir a aderência de suas práticas no atendimento à Lei Sarbanes-Oxley. Em 2015, foi registrada efetividade em 98% dos controles, enquanto a média do mercado é de 94%, segundo a auditoria PricewaterhouseCoopers (PwC). Já em 2016, esse índice atingiu 96%.

GESTÃO DE TALENTOS

O GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS NA COSAN é focado na atração, retenção e gestão de talentos. Para garantir que o grupo mantenha a atratividade para os melhores profissionais e promova um ambiente de trabalho saudável e capaz de engajar os colaboradores, o grupo define os princípios comuns a todos os negócios ao mesmo tempo em que mantém a independência de cada empresa para gerir seu público interno.

A evolução da companhia, com aquisições e fusões com outras empresas, e a necessidade de diferentes competências ampliam o desafio de manter recursos humanos preparados para assumir novas responsabilidades e sustentar essa evolução do negócio. Por isso, a Cosan trabalha com todas as empresas do grupo por meio de quatro grandes processos relacionados à atração, à retenção e ao desenvolvimento: gestão da sucessão do pipeline de liderança, remuneração executiva, engajamento e cultura.

Manter o grupo de profissionais motivado, engajado e sob a gestão de líderes imbuídos dos valores e da cultura da Cosan faz parte desse trabalho. Para manter o alinhamento estratégico e promover a troca de boas práticas entre a liderança, são realizados encontros periódicos com a participação dos principais executivos de todas as empresas controladas. Esses momentos servem para promover a integração entre os líderes dos negócios e a liderança da Cosan. Também se destina a discutir os desafios dos negócios e da holding.

Cultura da segurança

Manter o DNA do grupo Cosan, respeitando a independência de atuação das empresas do grupo, é um ponto fundamental para a evolução de cada negócio. Adotar a segurança como um pilar inegociável da cultura é uma das prioridades da Cosan. Para fazer com que o tema seja transversal e esteja presente diariamente em todos os níveis da companhia, é realizada uma série de atividades. Entre elas, estão os momentos mensais em que a alta liderança reúne os colaboradores, em encontros de 15 a 20 minutos, para refletir sobre segurança. Cada negócio possui ainda fóruns de segurança, envia *e-mails* semanais sobre o tema, e realiza outras ações de conscientização, treinamento e prevenção. Os indicadores de segurança são avaliados mensalmente.

Engajamento

A Cosan acredita que pessoas engajadas e com propósito são mais produtivas. O tema é acompanhado por meio de um levantamento anual realizado em todas as áreas e negócios da companhia. Assim, a Cosan garante um olhar alinhado sobre essa questão e pode observar as necessidades de atuação.
A pesquisa de engajamento avalia o desejo das pessoas de permanecer na empresa, os recursos que a organização oferece para o desempenho das funções e a satisfação com os espaços e com a liderança, entre outros atributos. O levantamento é bienal e aplicado em todas as empresas. Em 2015, o índice geral foi de 88%. Os aspectos mais bem avaliados foram segurança, engajamento, suporte e bem-estar. Como pontos de melhoria, os colaboradores apontaram a gestão de desempenho e de talentos, além de remuneração e benefícios.

COSAN S.A.

RAÍZEN

COMGÁS

MOOVE

BIOMASSA

COSAN S.A.

Com sólida atuação no setor de energia, a Cosan S.A. reúne negócios especializados em distribuição de combustíveis, produção de açúcar, etanol e energia elétrica, distribuição de gás natural e lubrificantes. Esse portfólio torna a Cosan uma das maiores empresas de energia e gás natural do Brasil, com claro foco em eficiência operacional e geração de caixa.

raízen

A Raízen é uma das maiores produtoras individuais de açúcar e etanol. Também figura entre as maiores do Brasil em cogeração de energia e em distribuição de combustíveis.

O ano de 2016 marcou o aniversário de 5 anos da Raízen. O período curto contrasta com a longa lista de realizações da empresa, que se constituiu de maneira sólida e empreendedora, com valores fortes e grande capacidade de entregar resultados diferenciados.

Criada como joint venture entre a Cosan e a Shell, a companhia já nasceu como uma das maiores do Brasil, sendo uma das mais competitivas do mundo no setor energético. A empresa é composta de dois negócios: Raízen Energia, que produz açúcar e etanol e faz cogeração de energia elétrica a partir do bagaço da cana, e Raízen Combustíveis, que tem uma rede de quase 6 mil postos sob a marca Shell, além de lojas de conveniência, terminais de distribuição e fornecimento de combustível para a aviação.

A estrutura de governança corporativa reflete a integração de seus diversos negócios e garante flexibilidade e rapidez na tomada de decisões. As duas empresas têm seus objetivos traçados pela mesma diretoria-executiva, com políticas e procedimentos unificados, garantindo o alinhamento entre as estratégias de curto, médio e longo prazos da empresa.

Hoje, a Raízen se define como uma empresa de energia que vem mobilizando pessoas, parceiros e clientes a atingirem seus objetivos de vida, de negócio e de resultado.

NA SAFRA 2015/2016,
A RAÍZEN ALCANÇOU:

MOAGEM DE
62,7 MILHÕES
DE TONELADAS DE CANA

27%
DE PARTICIPAÇÃO NO MERCADO DE COMBUSTÍVEIS (EM 2016)
E **25,3%**
DE PARTICIPAÇÃO
(EM 2015)
Fonte: Sindicom*

R$ 74,1 BILHÕES
DE RECEITA OPERACIONAL

R$ 6,3 BILHÕES
DE EBITDA

28 MIL
COLABORADORES

*Foram excluídos graxas e lubrificantes do cálculo do market share.

Energia

ETANOL, AÇÚCAR E BIONERGIA (EAB)

A Raízen está hoje entre as maiores empresas brasileiras produtoras de açúcar e etanol derivados da cana-de-açúcar. A companhia também é destaque no setor como a maior produtora de energia elétrica a partir da biomassa da cana.

ANUALMENTE, PRODUZ

4,2 milhões
de toneladas de açúcar

2,1 bilhões
de litros de etanol

2,9 milhões
de megawatts-hora de energia

Combustíveis

LOGÍSTICA, DISTRIBUIÇÃO E *TRADING* (LD&T)

Processos integrados de logística dão conta da distribuição de 25 bilhões de litros de combustíveis por ano, com pontos de apoio em 67 terminais.

COMERCIAL

A área cuida do atendimento e do relacionamento com clientes nos segmentos B2B (*business to business*), varejo e aviação.

SUA PRESENÇA INCLUI

mais de **6 mil** postos Shell

960 lojas de conveniência

67 terminais de distribuição

64 aeroportos
no negócio de combustível de aviação

COSAN S.A.

raízen

BONS RESULTADOS CONTRA A CRISE

O cenário econômico e político brasileiro foi bastante desafiador no período da safra 2015/2016*. Ainda assim, os negócios da Raízen alcançaram ótimos resultados no período.

Em Combustíveis, as vendas cresceram, apesar do impacto negativo da desaceleração econômica sobre a demanda por combustíveis no Brasil. Isso confirma a consistência da estratégia de crescimento orgânico de longo prazo.

Em Energia, as inciativas focadas em ganhos de eficiência – entre as quais medidas para melhoria nas condições do canavial, com o objetivo de aumentar a produtividade agrícola, e a elevação da produtividade das colhedoras e plantadoras – viabilizaram resultados expressivos.

A soma desses fatores resultou em um crescimento de 28,8% no EBITDA na comparação com a safra anterior, totalizando R$ 6,3 bilhões em 15/16. A receita operacional líquida cresceu 13,9%, somando R$ 74,1 bilhões.

Os investimentos no ano-safra somaram R$ 2,5 bilhões entre Raízen Energia (R$ 1,8 bilhão) e Raízen Combustíveis (R$ 0,7 bilhão).

*O ano-safra, que compreende ao período de abril de 2015 a março de 2016. É o padrão para todos os indicadores da Raízen.

3ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO

Em junho de 2016, a Raízen finalizou a terceira emissão dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), tendo captado R$ 675 milhões, que serão destinados ao negócio sucroenergético. A companhia tem mais de R$ 2 bilhões em CRAs emitidos, confirmando sua solidez como uma empresa de confiança para os investidores.

Raízen Combustíveis G4-EC1 DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (R$ MIL) Visão Raízen de Contabilização	2014/2015	2015/2016
Receitas - total	58.628.863	65.783.189
Insumos adquiridos de terceiros	(54.708.091)	(61.451.486)
Valor adicionado líquido produzido	3.447.731	3.798.448
Valor adicionado recebido em transferências - total	340.041	832.898
Valor adicionado a distribuir	3.787.772	4.631.346
Distribuição do valor adicionado pessoal – total	358.469	335.562
Impostos, taxas e contribuições – total	1.689.072	1.951.555
Remuneração de capitais de terceiros – total	499.660	1.143.753
Remuneração de capitais próprios – total	1.240.571	1.200.476
Valor adicionado distribuído	3.787.772	4.631.346

Raízen Energia G4-EC1 DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO (R$ MIL) Visão Raízen de Contabilização	2014/2015	2015/2016
Receitas - total	10.384.016	12.591.930
Insumos adquiridos de terceiros	(5.190.576)	(6.112.878)
Valor adicionado líquido produzido	3.285.315	4.602.156
Valor adicionado recebido em transferências - total	951.904	1.456.322
Valor adicionado a distribuir	4.237.219	6.058.478
Distribuição do valor adicionado pessoal – total	1.711.769	1.627.424
Impostos, taxas e contribuições – total	416.324	1.225.262
Remuneração de capitais de terceiros – total	1.998.127	2.020.148
Remuneração de capitais próprios – total	110.999	1.185.644
Valor adicionado distribuído	4.237.219	6.058.478

Disclaimer: todos os dados sobre a companhia se referem à visão Raízen de contabilização.



COSAN S.A.

raízen

SEGURANÇA: UM VALOR INEGOCIÁVEL

Um dos pilares da cultura da companhia, a relevância da segurança está refletida na estrutura de governança. O *board* ou Conselho de Administração, a mais alta instância decisória na Raízen, envolve-se diretamente nas discussões sobre o tema por meio do Corporate Social Responsibility Committee (CSR). Outros comitês de segurança das linhas de negócio também zelam pela promoção do ambiente seguro. O objetivo dessa estrutura é dar suporte às iniciativas e fazer com que o tema esteja sempre presente no dia a dia das operações.

Em cinco anos, os investimentos se dividiram entre a adequação da infraestrutura e a padronização de programas e processos operacionais, garantindo, assim, a máxima segurança possível. Essa lógica deu sustentação para o momento atual de investimentos, no fator humano. O foco é a conscientização, individual e coletiva, a respeito da importância de atitudes seguras.

Como resultado, os índices de acidentes com afastamento vêm diminuindo ano a ano. Na safra 2015/2016, foram 27 eventos, sendo duas fatalidades. São números que a companhia interpreta como inaceitáveis e que só poderão ser revertidos com a realização de ações contínuas que focam o comportamento das pessoas.

O objetivo de alcançar zero acidente é possível. Prova disso é que, no fechamento da safra 2015/2016, cerca de 92% das instalações da companhia operaram sem nenhum acidente com afastamento. Entre as unidades produtoras, de maior exposição ao risco, 11 das 23 unidades em operação não tiveram qualquer acidente com afastamento.

Na área de Logística, Distribuição e Trading (LD&T), a atuação consistente proporcionou o fechamento do ano-safra 2015/2016 sem nenhum afastamento nos terminais em um total de 7,9 milhões de homens-hora trabalhadas.

MENOR RISCO

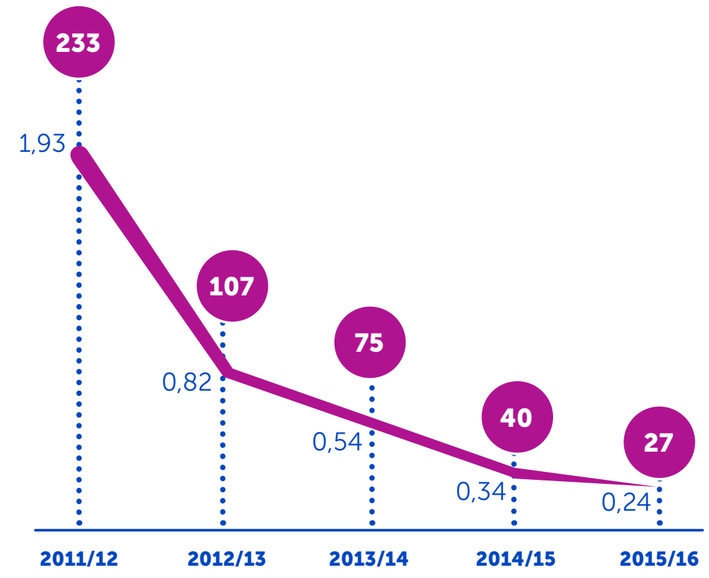
EM 5 ANOS, HOUVE REDUÇÃO DE:

87,5%
NO ÍNDICE LTIF

88,4%
NOS ACIDENTES COM AFASTAMENTO

Índice de acidentes LTIF de acidentes com afastamento do trabalho

G4-LA6



[1] LTIF (Lost Time Injury Frequency) – índice de acidentes com afastamento do trabalho. Os dados reportados fazem referência a funcionários próprios e terceiros de toda a companhia.

COSAN S.A.

raízen

INOVAÇÃO: PILAR FUNDAMENTAL

A inovação é outro dos pilares da cultura da Raízen, promovendo o fazer mais, melhor, com maior eficiência e de maneira segura. A busca por processos inovadores atravessa todas as áreas da companhia, baseada na capacidade das pessoas de conceber e realizar ideias que transformem os negócios da empresa.

Essa busca gerou a criação do Módulo de Inteligência (MI), ferramenta virtual com a qual os funcionários podem submeter ideias e soluções diferenciadas, e o Programa Inovar, com o objetivo de incentivar todos a identificar oportunidades inovadoras que gerem benefícios para os negócios da Raízen.

Na safra 2015/2016, diversos projetos foram implantados com vistas a aumentar a produção e a eficiência. Exemplos são o programa Muda Pré-Brotada (MPB), que deve ser estendido a 800 hectares de plantações até o fim da safra 2016/2017, e a Cana Energia – parceria com a empresa Vignis para desenvolver variedades de cana-de-açúcar com alta qualidade e grande potencial de produtividade.

Graças ao esforço da equipe das unidades produtoras e às melhorias implementadas na manutenção das instalações, também foi possível antecipar o início das atividades industriais para o mês de março sem prejuízo técnico. Com isso, houve um incremento de 2,8 milhões de toneladas de cana moída antes do início oficial da safra 2016/2017.

Para reorganizar toda a sua logística agroindustrial, a Raízen criou em 2015 o Pentágono, robusto projeto baseado em pesquisas sobre as mais modernas práticas internacionais de produção de etanol, álcool e bioenergia. O projeto contou com uma equipe de aproximadamente 200 pessoas, entre funcionários, terceiros e fornecedores, e teve como primeiro produto a criação da Central de Integração Logística (CIA). Ainda no campo da logística, houve a implantação do sistema Bolt, que otimizou os processos entre as unidades produtoras, os terminais e as transportadoras, com o uso de ferramentas digitais.

No segmento de biocombustíveis, a evolução na produção de biogás a partir de vinhaça e os ganhos em produtividade permitiram que a Raízen vencesse, em abril de 2016, um leilão promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para fornecer 20,8 MW de energia elétrica a partir do biogás.

Certificações Raízen

BONSUCRO

Atesta a sustentabilidade dos processos de produção de produtos derivados da cana-de-açúcar. É um dos padrões reconhecidos pela Diretiva Europeia de Combustíveis Renováveis para a comercialização de etanol. Na safra 2015/2016, a unidade de produção de etanol de segunda geração de Piracicaba (SP) foi a primeira desse tipo no mundo a obter o certificado.

REGISTRO NA CARB

Entidade regulatória da Califórnia (California Air Resources Board) que assegura o cumprimento das normas de produção e transporte de combustível estipuladas no Padrão de Combustível de Baixo Carbono (Low Carbon Fuel Standard), adotado nesse estado.

FSSC 22000

Esquema de Certificação para o Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos, que segue os requisitos da ISO22000 e da ISO/TS 22002-1, que detalha o Programa de Pré-Requisitos (PPR), conhecido como Boas Práticas de Fabricação.

KOSHER

Certificado dado aos alimentos preparados de acordo com as leis alimentares judaicas.

REGISTRO NA EPA

Programa da Agência de Proteção Ambiental (Environmental Protection Agency – EPA), dos Estados Unidos, obrigatório para produtores de etanol de todo o mundo que comercializam esse biocombustível no mercado norte-americano.

ISO 9001

Assegura o sistema de gestão da qualidade nas unidades produtoras de etanol, açúcar e bioenergia e nos escritórios administrativos da Raízen.

ISO 14001 E OSHAS 18001

Respectivamente, sistema de gestão ambiental e sistema de gestão e saúde ocupacional utilizados nas instalações da Raízen Combustíveis.

HALAL

Certificado dado aos alimentos preparados de acordo com as leis islâmicas de alimentação.

ISO/IEC 17025

Requisitos gerais para competência de laboratórios de ensaio ou calibração.

COSAN S.A.

raízen

PESSOAS INTEGRADAS À CULTURA RAÍZEN

A Raízen tem buscado reforçar o relacionamento com seus cerca de 30 mil funcionários por meio do diálogo entre a liderança e as equipes e do uso de ferramentas de comunicação interna. Isso inclui iniciativas de gestão de pessoas e desenvolvimento profissional e programas de capacitação e de estímulo à diversidade interna.

O Ciclo de Gestão de Pessoas da Raízen é norteado por esse trabalho de disseminação interna da cultura da empresa. Na safra 2014/2015, iniciou-se o desenvolvimento de um sistema para execução e monitoramento que reúne em uma ferramenta os principais processos de gerenciamento de recursos humanos na empresa. O novo recurso traz clareza e consistência para o reconhecimento de méritos e do desempenho dos funcionários.

O mesmo esforço de consolidação da cultura inspirou a elaboração do Plano de Diversidade, aprovado na safra 2015/2016. Seu propósito é reforçar a pluralidade de ideias, gêneros, contextos culturais e experiências no ambiente interno. Em linha com o Plano, foi mantido o compromisso de incluir pessoas com deficiência no quadro da empresa. Durante a safra 2014/2015 e até março de 2016, a Raízen ofereceu 1.500 vagas para qualificação profissional para esse público em 18 municípios. Também foi criado um comitê interno para tratar do tema.

A Raízen está sempre em busca de novas formas de atrair e manter os talentos. Exemplos são os programas DNA Raízen, lançado no início da safra de 2014/2015 com o objetivo de atrair jovens profissionais no mercado, o Programa de Estágio e o Geração Raízen, criado para preparar um banco de talentos para futuras posições estratégicas em EAB e acelerar o seu desenvolvimento.

Capacitações no campo e na indústria G4-EC8

Voltado especialmente aos trabalhadores do campo das unidades EAB, o Projeto Alpha buscou identificar, entre os profissionais que desempenhavam funções operacionais, potenciais líderes. Um total de 950 profissionais foram escolhidos e passaram por *workshops* e capacitações para que pudessem conhecer as oportunidades. Esses funcionários estão sendo acompanhados para verificar sua aderência à nova realidade e aos conceitos aprendidos.

Outro programa, o Nossa Raiz, visa engajar os funcionários da área agrícola na busca de excelência operacional no cultivo da cana-de-açúcar e aumento na produtividade e na longevidade do canavial. Na safra 2015/2016, foram capacitadas 6.839 pessoas das equipes operacionais sobre preservação do canavial.

Já os funcionários das operações industriais foram capacitados para contribuir para as metas do programa RIT-91, que busca atingir maior performance, segurança, gestão e excelência operacional. Esses treinamentos levaram conhecimento sobre as perdas industriais e o que fazer para evitá-las e sobre planejamento e manutenção. Em 2015, 6.965 profissionais participaram do programa.



COSAN S.A.

raízen

PARCERIAS QUE GERAM VALOR G4-EC8

A empresa investe continuamente para construir uma relação sustentável e de longo prazo em todas as cadeias que englobam a compra de materiais e a contratação de serviços nas linhas de negócios. Ao mesmo tempo, a Raízen desenvolve temas como ética, integridade e sustentabilidade como competências-chave de seus parceiros e colabora de maneira concreta para que eles se engajem nessas jornadas.

Os fornecedores de cana são responsáveis por fornecer cerca de metade do volume utilizado pela Raízen. Para eles, a empresa desenvolve ações como o Programa ELO, iniciativa que visa elevar o índice de sustentabilidade e já conta com mais de 1.300 fornecedores engajados (o equivalente a 30% da cana moída pela Raízen e 55% da cana de fornecedores). O programa inclui autoavaliação dos parceiros sobre processos de produção e verificação externa e é desenvolvido em parceria com Fundação Solidariedad e Imaflora. Outras iniciativas são o programa Cultivar, de compartilhamento de conhecimentos técnicos, legais e de gestão, e o Projeto Geocana, que difunde entre os fornecedores a expertise da empresa como pioneira no desenvolvimento de soluções em geotecnologia.

Entre os postos revendedores, o foco da safra 2015/2016 foi a expansão da rede Shell, estabelecendo uma parceria duradoura. Antes de cada embandeiramento, a Raízen faz um estudo minucioso para checar aspectos como perfil do revendedor, localização do posto e potencial do ponto de loja. Quando o contrato é assinado, o revendedor recebe um conjunto de ferramentas para apoiá-lo: consultorias de operação, capacitações, padrões de saúde, segurança e meio ambiente e ambientação do posto.

O grande guarda-chuva que contempla esse trabalho é a Oferta Integrada. Por meio desse programa, a empresa disponibiliza aos revendedores um plano de marketing com um calendário de ações planejadas para o consumidor e divulgação de metas e programas de reconhecimento. A adesão ao pacote é voluntária, e cerca de 75% dos revendedores da Raízen participam do programa.

PROGRAMA ELO

CONTA COM **MAIS DE 1.300 FORNECEDORES:**

30% DE CANA MOÍDA PELA RAÍZEN

55% DE CANA DE FORNECEDORES

CRITÉRIOS PARA HOMOLOGAR TRANSPORTADORAS

Um dos mais importantes relacionamentos com parceiros comerciais se dá com as transportadoras, razão pela qual o processo de homologação é bem rígido. Cada empresa passa por um checklist de mais de 200 itens para garantir aspectos como segurança, requisitos legais (incluindo respeito aos direitos humanos e práticas de trabalho decente) e critérios ambientais em suas operações. Além disso, inspeções periódicas e aleatórias são realizadas para assegurar a conformidade dos processos com os critérios estabelecidos pela Raízen.

Na última safra, a novidade foi a inclusão dos transportadores de açúcar nos mesmos parâmetros de gestão aplicados ao transporte de combustíveis. O processo está ocorrendo de forma gradativa, e quatro *workshops* foram realizados para capacitar esses profissionais. Atualmente, 13 transportadoras estão operando sob esta nova ótica operacional, atingindo 100% dos fornecedores contratados para o transporte de açúcar branco. O resultado é mais segurança para as operações rodoviárias.

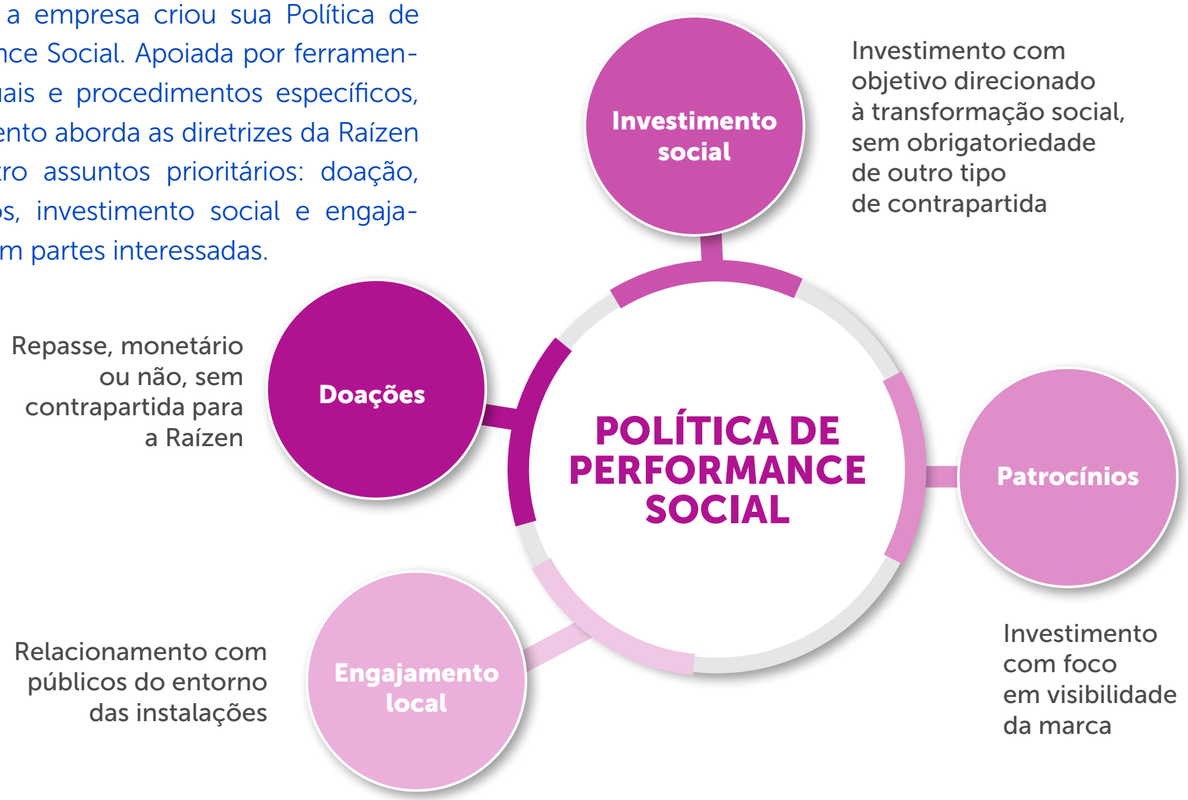
COSAN S.A.

raízen

GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO G4-EC8

Como principal resultado do trabalho de mapeamento e revisão das iniciativas sociais apoiadas, a empresa criou sua Política de Performance Social. Apoiada por ferramentas, manuais e procedimentos específicos, o documento aborda as diretrizes da Raízen para quatro assuntos prioritários: doação, patrocínios, investimento social e engajamento com partes interessadas.

Estrutura da Política de Performance Social



Todas as unidades produtoras, os terminais e os aeroportos, com exceção dos escritórios, possuem riscos de impactos sociais potencialmente negativos. Do ponto de vista social, um impacto potencialmente negativo é o encerramento de uma unidade produtora em um município de baixa quantidade populacional, pois geralmente as unidades são intensivas em mão de obra, e reestruturações no quadro de funcionários podem gerar um efeito significativo no local. G4-EC8

Entre os instrumentos criados para compreender os potenciais impactos da Raízen e gerenciá-los está a Ferramenta de Criticidade, que avalia os riscos e as oportunidades de investimento social e engajamento em cada localidade na qual a companhia atua, classificando as unidades em ordem de relevância. De posse desses dados, a empresa direciona seus investimentos seguindo as definições de sua política em cada um dos quatro tipos de interação social mapeados.

Outro mecanismo adotado a partir da safra 2015/2016 é o sistema para melhorar o monitoramento e a efetividade dos projetos de patrocínio e investimento social.

Os projetos podem utilizar recurso próprio da Raízen ou parte da verba disponível por leis de incentivo. Em ambos os casos, a decisão sobre quais iniciativas serão apoiadas passa pelo Comitê de Patrocínios e Investimento Social, formado por cinco vice-presidências.

Fundação Raízen

Principal catalisador de iniciativas de responsabilidade social em mais de 50 cidades em que a empresa está presente, a Fundação Raízen atua com foco na educação de jovens e adultos. Nos próximos cinco anos, a atuação no tema será direcionada em quatro pilares: socioeducativo; formação e inclusão profissional; cidadania e diversidade; e empreendedorismo.

A Fundação tem uma história de sucesso, colecionando números expressivos:

337 MIL
BENEFICIADOS EM PROJETOS EDUCATIVOS

615 MIL
BENEFICIADOS EM AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL

333 MIL
BENEFICIADOS EM PROJETOS DA FUNDAÇÃO RAÍZEN

21 MIL
BENEFICIADOS EM FORMAÇÃO E INCLUSÃO PROFISSIONAL

171 MIL
BENEFICIADOS EM CAMPANHAS DE VOLUNTARIADO E AÇÕES INTERNAS

Leia mais em
www.fundacaoraizen.org.br

COSAN S.A.

raízen

ENERGIA: SINÔNIMO DE PROGRESSO

A questão energética e das emissões de gases de efeito estufa (GEE) nunca esteve tão em voga como no ano-safra 2015/2016. A realização da 21ª Conferência do Clima (COP 21) colocou um holofote sobre o tema, e a Raízen desempenha um importante papel para o atingimento dos compromissos assumidos.

A Raízen e setor sucroenergético, por utilizarem cana-de-açúcar em seu processo produtivo, têm um balanço de CO_2 favorável se comparado às fontes de energia de origem fóssil, com potencial para desempenhar um importante papel na mitigação das emissões globais e alcançar os objetivos definidos em Paris.

De acordo com a UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar), no cenário de expansão o setor pode contribuir com a mitigação de 1.239 milhões de toneladas de gás carbônico equivalente até 2030. Essa redução equivale a quase três anos de emissões de GEEs de todo o setor energético brasileiro e seria alcançada com a substituição de gasolina por etanol e de eletricidade de origem fóssil por bioenergia.

Inventário de emissões

A Raízen quantifica anualmente as emissões de GEE de suas atividades, seguindo as diretrizes do The Greenhouse Gas Protocol – principal referência internacional para a quantificação das emissões corporativas – e de sua versão nacional, o Programa Brasileiro GHG Protocol. Pelo quinto ano consecutivo, a Raízen publica seu inventário e se compromete a aperfeiçoá-lo continuamente, tanto na qualidade dos dados primários quanto por meio da evolução das ferramentas de cálculo utilizadas. Nos últimos três anos, as emissões de escopo 1 se mantiveram alinhadas, enquanto as emissões de escopo 2 oscilaram principalmente em função dos fatores de emissão.

Emissões de gases de efeito estufa por escopo, em tCO_2eq G4-EN15	2014/2015	2015/2016
Escopo 1	1.142.217,3	1.205.254,8
Escopo 2	20.022,6	16.506,4
Escopo 3	428.830,2	446.687,5
Emissões biogênicas	15.433.380,4	17.045.632,4

Matriz energética limpa

A grande demanda energética da Raízen está concentrada nas atividades agroindustriais de EAB (Etanol, Açúcar e Bioenergia). Nesse negócio, a energia que abastece as operações é 97% proveniente de fontes renováveis – principalmente por meio da queima do bagaço de cana, subproduto de seu processo produtivo. Todas as unidades produtoras de etanol, açúcar e bioenergia são autossuficientes em geração de energia e utilizam recursos fósseis somente quando necessário, por causa da natureza de certos processos.

Além disso, 13 das 24 unidades produtoras realizam cogeração de energia, gerando um excedente que é comercializado na rede elétrica nacional e contribui para que a matriz energética do País seja mais limpa. Na safra 2015/2016, a Raízen exportou 2,4 milhões de megawatts-hora (MWh) excedentes, 11% a mais que na safra anterior. Esse trabalho é um grande diferencial da empresa, pois mantém o abastecimento dos negócios mesmo em cenários climáticos adversos, como a crise hídrica que ocorreu em São Paulo (SP) no ano-safra anterior.

O total de energia comercializada pela Raízen tem potencial suficiente para suprir uma cidade de 5 milhões de habitantes.

Consumo total de energia por tipo de combustível, em GJ[1] G4-EN3	2014/2015	2015/2016
Diesel B5	3.427.117,0	3.186.108,3
Gasolina C	2.271,2	2.062,3
GLP	123.942,1	158.770,7
Óleo combustível pesado	19.763,8	16.327,0
Consumo total de energia fontes não renováveis	**3.573.094,1**	**3.363.268,3**
Bagaço de cana[2]	144.211.506,6	144.833.877,4
Etanol hidratado	151.540,7	139.356,2
Consumo total de energia fontes renováveis	**144.363.047,3**	**144.973.233,6**
Energia comprada de concessionária	**531.965,6**	**477.676,8**
Consumo total de energia	**148.468.107,3**	**148.814.178,7**

[1] Foram utilizados os fatores de conversão disponíveis no Balanço Energético Nacional. As informações são levantadas para o cálculo de emissões via metodologia do GHG Protocol.

[2] O valor não considera a energia vendida.

[3] A Raízen mapeia o consumo de energia no transporte de seus produtos. Na safra 2015/2016, foram consumidos 5.903.473,5 GJ[1] em combustíveis por transportadoras contratadas pela Raízen G4-EN4.

COSAN S.A.

Fornecedora de serviços e soluções em energia aos seus clientes, a Comgás é a maior distribuidora de gás canalizado do País, atuando nos segmentos industrial, residencial, comercial e automotivo. Também fornece gás para usinas de termogeração e viabiliza projetos de cogeração e climatização

RESULTADOS CONSISTENTES

Em 2015 e 2016, a Comgás adicionou mais de 200 mil novos clientes à sua base, aproximando-se da marca de 1,7 milhão de clientes, solidificando a imagem de empresa referência no mercado e de maior distribuidora de gás natural canalizado do Brasil. Foram 113 mil novos clientes conectados em 2015 e outros 111 mil em 2016.

Em 2015, mesmo frente à desaceleração da economia e da crise hídrica que atingiu o Estado de São Paulo, a empresa alcançou EBTIDA normalizado (R$ 1,4 bi) superior em 5,7% frente ao ano anterior, explicado pelo melhor mix de vendas e controle das despesas operacionais, além do ajuste das margens ocorrido em maio/15.

No ano seguinte, os resultados foram mais uma vez influenciados pelo cenário macroeconômico do País, com ainda menor volume devido à contínua retração do consumo do segmento industrial. Ainda assim, a Comgás alcançou EBITDA normalizado de R$ 1,5 bilhão em 2016, resultado 6,3% acima do ano anterior, fruto de melhor mix de vendas e do ajuste anual das margens ocorrido em maio/16.

15 MIL KM
DE REDE DE GÁS CANALIZADO

1,7 MILHÃO
DE CONSUMIDORES

177 MUNICÍPIOS
NA ÁREA DE CONCESSÃO

MIL
COLABORADORES



COSAN S.A.

comgas

Destaques financeiros	2015	2016
Número de medidores	1.100.028	1.148.973
Volume total (mil m³)	5.210.899	4.323.010
Receita líquida	6.597.017	5.657.246
EBITDA IFRS	1.529.918	1.964.726
EBITDA Normalizado	1.378.099	1.464.532
Lucro líquido	698.852	901.099

Disclaimer: todos os dados sobre a companhia se referem à visão Comgás de contabilização.

Valor econômico direto gerado - receitas (R$ mil)	2015	2016
	8.319.885	7.283.426
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R$ MIL)		
Custos operacionais	6.120.508	4.491.594
Salários e benefícios de empregados	181.254	175.768
Pagamentos a provedores de capital	756.452	808.834
Pagamentos ao governo	881.150	1.141.872
Investimentos comunitários		
Total	7.939.363	6.618.067
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (% DA RECEITA)		
Custos operacionais	74%	62%
Salários e benefícios de empregados	2%	2%
Pagamentos a provedores de capital	9%	11%
Pagamentos ao governo	11%	16%
Investimentos comunitários	0%	0%
Total	95%	91%

Valor econômico retido (R$ mil) ("valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído")	2015	2016
	380.521	665.359

Forma da ajuda financeira recebida (R$ mil) G4-EC4	2015	2016
Incentivos fiscais/créditos	11.067	10.716

1 Valores incluem benefícios federais, estaduais e dos municípios tais como: Programa de Alimentação do Trabalhador, operações de caráter cultural, artístico e de esportes, Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fundos nacional, estaduais e municipais do Idoso, atividade audiovisual, salário maternidade, além de programas de apoio à atenção oncológica e de atenção da saúde da pessoa com deficiência, PAC e PIE.

COSAN S.A.

comgas

O gás natural é um recurso energético seguro, econômico e ambientalmente mais amigável em comparação com outros combustíveis fósseis. A Comgás é a principal distribuidora do produto no Brasil, com aproximadamente 1,7 milhão de clientes no estado de São Paulo, alcançando residências, comércios e indústrias em uma área de concessão que abrange 177 cidades da região metropolitana de São Paulo e da região administrativa de Campinas, além da Baixada Santista e do Vale do Paraíba. Juntos, esses territórios representam aproximadamente 26% do PIB brasileiro.

Acompanhando sua evolução no mercado, a empresa adotou em 2016 um novo posicionamento de marca. Como consequência, sua nova logomarca traduz o objetivo de ser a melhor alternativa energética para as pessoas, as empresas e a sociedade, oferecendo serviços e soluções que antecipam o futuro.

Para isso, emprega recursos tecnológicos e operacionais especializados no desenvolvimento e na gestão de uma rede de distribuição com mais de 15 mil quilômetros, além de atuar na expansão do serviço, fornecer gás natural veicular (GNV) e viabilizar projetos de cogeração e climatização.

Essa postura reflete também a personalidade da Comgás, formada por profissionais inquietos, interessados e que buscam ser impecáveis, com uma execução sem falhas, para elevar o padrão de segurança e de tecnologia de todo o setor.

Novas aplicações para o gás G4-EC8

O gás natural é uma alternativa energética cada vez mais competitiva no Brasil e pode ser o substituto eficaz para reduzir as emissões de gases de efeito estufa na indústria, nos transportes, na geração de energia e no segmento residencial. Coerente com esse contexto, a atenção às novas aplicações dessa fonte de energia está no cerne do planejamento da Comgás.

Uma prova da eficiência ambiental do gás natural está na substituição do óleo combustível. Em 2014, por exemplo, o volume comercializado de gás natural para a indústria, somente pela Comgás, contribuiu para reduzir a emissão em 3,7 $MtCo_2$, o que corresponde a 19,9% do volume anual a ser reduzido de 2005 para 2020 (18,6 $MtCo_2$), conforme compromisso fixado pelo governo estadual de São Paulo na Política Estadual de Mudanças Climáticas.

Outra boa alternativa é a geração de energia elétrica em horário de ponta a partir do gás natural, ainda realizada em grande número por motogeradores movidos a diesel.

No segmento de transporte, é possível obter redução de CO_2 aplicando o GNV no transporte público, uma vez que não existe oferta de biocombustível suficiente para promover a redução necessária de GEE.

O incentivo à expansão do gás natural nas residências também é uma forma de reduzir as emissões. Com a substituição do GLP (o gás de botijão) por gás natural canalizado nas residências, é possível reduzir as emissões ao tirar das ruas milhares de caminhões de distribuição.

Apesar da eficácia, a participação do gás natural na matriz energética de São Paulo ainda está abaixo do número estabelecido pelo Plano Paulista de Energia (PPE).

Um exemplo de projeto realizado pela Comgás que reuniu benefícios ambientais, operacionais e econômicos foi a adoção de gás natural em uma usina instalada no Aeroporto Internacional de Viracopos, capaz de gerar 10 MW de energia elétrica para o complexo durante o chamado horário de ponta, entre 18h e 21h, período em que a tarifa de eletricidade convencional nesse município é mais cara.

Com a iniciativa, implantada no primeiro semestre de 2016, o aeroporto passou a ser o primeiro do País a utilizar um kit bicombustível em geradores de energia elétrica — até então 100% movidos a diesel. Esse mecanismo permite que os equipamentos funcionem simultaneamente com até 70% de gás natural e o restante de diesel, inclusive em eventuais quedas no sistema convencional de energia elétrica. A substituição de diesel por gás natural contribui para reduzir significativamente o nível de emissões de dióxido de carbono (CO_2) e material particulado.

Outro exemplo do benefício do uso do gás natural está nos projetos de cogeração, uma das formas mais estáveis e seguras de produção de energia, uma vez que é gerada diretamente no centro de consumo, evitando perdas nos processos de transmissão e distribuição, minimizando investimentos nesse aspecto para o País. É o caso da nova fábrica da Mercedes-Benz, inaugurada em 2016, em Iracemápolis (SP). Destinada à produção de carros premium, a planta é a primeira do setor automobilístico autossuficiente em energia, permitindo a produção simultânea de energia elétrica e térmica para a área produtiva, além da climatização da parte administrativa. O projeto a gás natural permitiu a viabilidade de instalação da fábrica no município dentro do prazo e da demanda de suprimento energético planejados pelo cliente.

COSAN S.A.

comgas

SEGURANÇA É PARTE DA ESTRATÉGIA DO NEGÓCIO

Segurança é uma questão prioritária para a gestão da Comgás. Em 2015, na busca pela melhoria contínua, a empresa deu início a um projeto para aprimorar a Cultura e a Gestão da Segurança.

Em 2016, para evoluir em sua maturidade cultural de segurança, focou no desenvolvimento da liderança, com ações para promover uma liderança protagonista e exemplar. A iniciativa se estenderá ao longo de 2017 com o objetivo de ancorar processos para assegurar a sustentabilidade da maturidade cultura em segurança.

Em seus indicadores como LTIF, TRC e primeiros socorros, a Comgás mantém índices de referência de classe mundial para organizações de seu porte.

Uma das formas que a Comgás utiliza para avaliar seu desempenho em segurança é por meio do Indicador de Integridade de Ativos, um conjunto com 17 subindicadores que monitoram mensalmente temas como falha de estações, danos de terceiros na rede e corrosão das redes de aço.

A Comgás mapeia todos os processos que possam impactar sua performance em segurança.

Em 2015, o indicador de eficiência superou a meta estabelecida e não houve nenhuma ocorrência relevante.

Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho G4-LA6	2015					2016				
	EMPREGADOS		TERCEIROS		T	EMPREGADOS		TERCEIROS		T
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES		HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	
Número de acidentes (LTI)	1	0	0	0	1	1	0	1	0	1
Taxa de lesões (LTIF)	0,10	0	0,00	0	0,10	0,11	0	0	0	0,11
Número de acidentes (TRC)	0	0	4	0	4	1	0	3	0,12	0,47
Taxa de lesões (TRCF)	0	0	0,42	0	0,42	0,35	0	0	0,12	0,47
Número de primeiros socorros	1	0	10	2	13	6	0	12	0	18
Taxa de primeiros socorros	0,10	0,00	0,10	1,45	1,66	1,4	0	0,70	0	2,10

COSAN S.A.

comgas

MANUTENÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA REDE

Localizadas no subsolo urbano, as redes de gás natural compartilham espaço com outras infraestruturas de serviços públicos. Desde 2003, a Comgas mantém, em parceria com outras concessionárias, o Plano de Prevenção de Danos (PPD), cujo objetivo é promover uma cultura conjunta de prevenção. Entre as principais ações realizadas, estão treinamentos para leitura de cadastros e técnicas de escavação para minimizar os danos na rede. Além disso, são feitos acompanhamentos de obras e, em 2016, foi realizada a reformulação do e-geogás, o que facilitou o acesso via internet da informação da rede de gás. No link www.comgas.com.br/nossarede, as informações estão disponíveis para a análise prévia de concessionárias de serviços, órgãos públicos e empresas que realizam obras nas ruas e calçadas. A ferramenta facilita a consulta para o planejamento de intervenções no solo. A iniciativa é mais um passo para preservar a integridade dos ativos da Comgás e evitar danos passíveis de causar vazamentos de gás e, em alguns casos, até mesmo o desabastecimento de clientes. A Comgás trabalha, ainda, em conscientização e engajamento com as demais concessionárias sobre a importância da prevenção de danos em rede.

Além disso, para mitigar os riscos de vazamentos de gás decorrentes de danos na rede, corrosão, trincas e degradação da tubulação, o Plano de Renovação de Rede modernizou aproximadamente 55 quilômetros, entre 2015 e 2016. O método consiste em inserir um tubo de polietileno dentro da tubulação de ferro fundido. Isso aumenta a pressão do gás e amplifica a capacidade da rede. Já a tubulação antiga continua no local e passa a ter uma função de proteção da nova, diminuindo, por exemplo, risco de incidentes com escavações.

A expansão da rede Comgás também é realizada a partir de métodos que causam o menor impacto possível, como o método não destrutivo (MND), chamado também de perfuração horizontal direcionada, que garante mais segurança para todos os envolvidos na operação.

Detecção de vazamentos

Importante aliada da segurança, a tecnologia para a detecção de vazamentos vem sendo aprimorada. Em 2015, a Comgás começou a utilizar o Optical Methane Detector (OMD), um equipamento que emite um laser para identificar o escape de gás, instalado na parte frontal do veículo apelidado de cheira-cheira. Essa tecnologia com alta confiabilidade é capaz de localizar concentrações de gás muito baixas e substituiu o processo antigo, em que os carros possuíam detectores, com mangueiras externas dispostas no para-choque frontal do veículo.

Cada quilômetro da rede da Comgás é pesquisado duas vezes por ano. A empresa possui cinco veículos ao total, sendo três em São Paulo, um na região de Campinas e um no Vale do Paraíba, com tecnologia para localizar, identificar e classificar os vazamentos.

CONTRATAÇÕES CRITERIOSAS G4-EC8

Todos os fornecedores da Comgás devem seguir os procedimentos e o Código de Conduta da companhia, que realiza uma triagem no momento da contratação para a verificação de questões como saúde operacional, capacidade financeira e competências técnicas. São observados critérios trabalhistas e ambientais, além de cumprimento das normas regulamentadoras. Uma vez verificados, esses critérios continuam sendo monitorados por auditorias técnicas e visitas que avaliam periodicamente o cumprimento das regras e os impactos ambientais, além de estabelecerem práticas que auxiliam na melhoria contínua dos processos.

Em 2016, a Comgás consolidou o projeto Supply Chain, que reduziu o número de fornecedores de serviços de 35 empreiteiras para sete. Iniciado em 2014, o projeto racionalizou a divisão dos trabalhos em toda a área de concessão, considerando a regionalização e as competências de cada contratada, de forma a otimizar os custos, os impactos e a gestão da Comgás.

Outro avanço observado está relacionado às compras, com 95% das negociações sendo efetuadas on-line por um sistema de *e-commerce*, que dispensa o uso do papel em todas as etapas, das propostas às assinaturas de contrato.

COSAN S.A.

comgas

SEGURANÇA E SERVIÇOS 24 HORAS POR DIA, SETE DIAS POR SEMANA

As operações da Comgás atuam de forma a garantir a entrega do gás com segurança, qualidade e confiabilidade.

Para isso, a empresa atua com a cultura orientada ao cliente que permeia toda a organização, visa melhorar a experiência e o aumento da satisfação do consumidor.

Em 2015, a empresa investiu em soluções tecnológicas, como mobilidade e logística nas áreas de assistência técnica e emergência, com a utilização de smartphones. Essa solução trouxe ganhos expressivos: aumento da produtividade, eficiência e redução no prazo de encerramento das notas de serviço de dias de processamento para minutos, garantindo agilidade na disponibilização de informações dos serviços executados.

Sempre focada na constante atualização dos seus canais de atendimento, em 2015 a Companhia investiu na usabilidade do website oficial e em 2016 foram disponibilizados novos autosserviços no website Comgás Virtual, como troca de titularidade e parcelamento de débitos e o lançamento do aplicativo Comgás Virtual.

Em abril de 2016 houve uma inversão na representatividade do Comgás Virtual x 08000. O canal de voz que representava 55% em 2013 passou a representar 36% em 2016.

O Comgás Virtual, que antes era responsável por 22% dos contatos, passou para 42%. Essa evolução é reflexo do investimento em projetos digitais, revisão e otimização de processos e eficiência no atendimento online.

Número de clientes

DESTAQUES OPERACIONAIS	2015	2016	VARIAÇÃO 2015 X 2016
Residencial	1.083.743	1.131.710	4,4%
Unidade Domiciliar Autônoma (UDA)	1.557.411	1.667.998	7,1%
Comercial	14.881	15.811	6,3%
Industrial	1.100	1.160	5,5%
Termogeração	2	2	0
Cogeração	26	25	-10,7%
Automotivo	276	265	-4,0%
Total de medidores	**1.100.028**	**1.148.973**	**4,4%**
Total de UDA's	**1.573.696**	**1.685.331**	**7,1%**

Excelência no atendimento G4-PR5

A Comgás realiza anualmente a Pesquisa de Satisfação com seus clientes e apresenta à Arsesp (Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo). O índice geral de satisfação foi de 95%, em 2015, e de 97% em 2016, melhor resultado desde 2002.

Cresceu o percentual de clientes muito satisfeitos (40% em 2016 x 26% em 2015). O índice de clientes "muito insatisfeitos" foi zerado em 2015 e 2016, algo até então inédito no histórico de avaliações da Comgás. Como pontos fortes, os clientes consideraram a confiabilidade do serviço: fornecimento sem interrupção, qualidade e segurança, com destaque para a eficiência na resolução de problemas e a agilidade no atendimento e no relacionamento. Os serviços por meio da internet também melhoram na avaliação em todos os segmentos.

Resultados efetivos da atuação com foco na excelência dos serviços prestados podem ser observados com a redução de reclamações. Em 2015, na Ouvidoria reduziu 42% em relação a 2014; e no 1º nível de atendimento, 31%. Em 2016, a Ouvidoria reduziu 22% na comparação com 2015.

A Comgás conquistou em 2015 o Selo 1000 do site Reclame Aqui e outros dois prêmios: Excelência em Serviços ao Cliente, também da revista Consumidor Moderno, e Eficiência com Eficácia. Esse é Nosso Lema, na categoria Ouro do Prêmio ABT, do Instituto Brasileiro de Marketing de Relacionamento.

Foi reconhecida a melhor empresa brasileira de gás canalizado na pesquisa "As empresas que mais respeitam o consumidor no Brasil", conduzida pela Shopper Experience em parceria com a revista Consumidor Moderno, do Grupo Padrão. A empresa foi destacada por atender atributos considerados pelos consumidores como indicadores de respeito: funcionários solícitos, disponíveis, ágeis e gentis no contato com o cliente em qualquer canal de contato; agilidade no atendimento em qualquer canal; e produtos de boa qualidade e preços atrativos.

Em 2016, a Comgás recebeu o primeiro lugar no Prêmio Época Reclame Aqui na categoria Concessionárias de Serviços e recebeu pelo segundo ano consecutivo o prêmio Excelência em Serviços ao Cliente, da revista Consumidor Moderno, na categoria Distribuidor de Gás. Nesse mesmo ano, a operação Chat foi reconhecida como a melhor estratégia multicanal pelo Congresso Internacional de Gestão de Clientes – CIC.



COSAN S.A.

comgas

ÉTICA NOS RELACIONAMENTOS G4-SO6

A Comgás traz em sua estratégia de negócios o conceito de responsabilidade social empresarial, que engloba o compromisso ético voltado para a criação de valores para todos os públicos com os quais a empresa se relaciona: clientes, colaboradores, fornecedores, comunidades, acionistas e governo. Os projetos visam incentivar ações que estejam alinhadas às estratégias comerciais da companhia.

A empresa atende à agenda do Programa Anual da Arsesp, desenvolvendo, inclusive, pesquisas de natureza criativa ou empreendedora, desenvolvidas com critério para gerar conhecimento, aplicar de modo inovador conhecimentos pré-existentes e investigar novas aplicações.

Nos anos 2015 e 2016, a Comgás não realizou doações a partidos políticos.

Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes de não-conformidade com leis e regulamentos[1] G4-SO8

2015	R$ 872.264,73
2016	R$ 126.856,03

[1] Os valores referem-se a multas por: falta de alvará para instalação de rede de gás em via pública; ausência de alvará de instalação ou manutenção; falta de certificado de conclusão de obras e fiscalização.

COSAN S.A.

A antiga Cosan Lubrificantes adotou o nome fantasia Moove como uma nova identidade corporativa. A empresa quer ser ainda mais reconhecida nos mercados nacional e internacional, com o mesmo padrão de qualidade em produtos e serviços

A Moove é uma das maiores fabricantes de lubrificantes do País, especialmente no segmento premium, e também se dedica à distribuição de óleos básicos e à produção e distribuição de especialidades automotivas. Por meio das marcas Mobil, Comma e Zip lube, está presente na América do Sul, Europa e Ásia.

Lançada em novembro de 2016, a nova identidade visual corporativa destaca a personalidade e reforça o know-how em lubrificantes da empresa, mantendo o mesmo compromisso com os valores e a governança da Cosan. A mudança tem a finalidade de representar com maior força e impacto os objetivos da companhia, refletindo todos os seus atributos, e sustentar o crescimento dos negócios, em que um dos principais vetores é a internacionalização.

Como fabricante de produtos de alto padrão de qualidade e tecnologia agregada para todos os tipos de veículos, a Moove está atenta à demanda crescente por produtos premium, de maior performance. Também oferece produtos cujas fórmulas atendem os mais variados segmentos industriais, levando mais eficiência e produtividade.

A empresa conta com duas fábricas: no Rio de Janeiro, no Brasil, e em Kent, na Inglaterra. Também detém boa capilaridade, com 80 mil pontos de vendas no País, com 14 distribuidores exclusivos. A capacidade de produção anual é de mais de 2 milhões de barris de lubrificantes e especialidades químicas. Os produtos e serviços oferecidos pela empresa passam por rigorosos processos, que garantem os elevados padrões de segurança, qualidade, controle, eficiência e sustentabilidade.

2 MILHÕES
DE BARRIS DE LUBRIFICANTES DE CAPACIDADE PRODUTIVA ANUAL

PRESENÇA EM
40 PAÍSES

316 MIL M³
COMERCIALIZADOS

658 EMPREGOS
DIRETOS E INDIRETOS



COSAN S.A.

moove

EXPANSÃO INTERNACIONAL

No último biênio, a Moove deu sequência ao seu movimento de internacionalização, iniciado na América Latina, buscando expansão na Europa, com a entrada na Espanha. A estratégia é replicar um modelo operacional que se mostrou muito bem-sucedido no Brasil, fortalecendo a parceria com a ExxonMobil, por meio da distribuição de produtos da marca Mobil.

Vale ressaltar que a Moove já tem presença nos continentes europeu e asiático por meio da marca Comma, o que oferece a estrutura e o conhecimento para suportar sua estratégia de crescimento no exterior.

Internamente, a companhia mantém parcerias estratégicas com distribuidores exclusivos, fornecedores e clientes. Com os distribuidores, responsáveis por levar os produtos da empresa a todas as regiões do país, a Moove busca estimular a profissionalização da gestão, instituindo processos estruturados de recursos humanos.

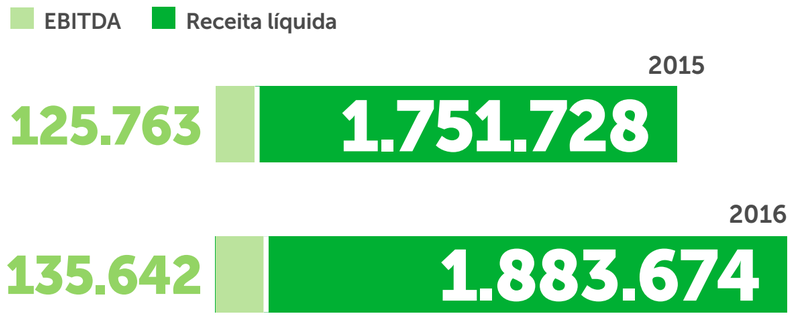
MOMENTO DE SUPERAÇÃO

Ainda que o segmento brasileiro de lubrificantes tenha sido afetado pela retração da atividade econômica e pela queda do preço do petróleo no mercado internacional, a Moove conseguiu obter resultados positivos no biênio. Também contribuíram para o resultado o melhor mix de vendas e o melhor desempenho das operações internacionais, medido em reais.

Em 2015, a empresa registrou receita líquida de R$ 1,8 bilhão, valor 9,3% superior a 2014, e EBITDA de R$ 125,7 milhões, expansão de 21,6% na mesma comparação. Em 2016, por sua vez, a receita atingiu R$ 1,9 bilhão (+7,5% versus 2015) e o EBITDA da companhia foi de R$ 135,6 milhões, crescimento de 7,9% em relação ao ano anterior, refletindo o maior volume e melhor mix de vendas no ano.

A Moove segue trabalhando para aproveitar as oportunidades de ampliar sua carteira de clientes e fortalecer sua posição nos segmentos em que atua, especialmente nas montadoras, fidelizando o cliente no momento de fazer a manutenção dos veículos.

RECEITA LÍQUIDA (R$ MII)



Valor econômico direto gerado - receitas (R$ MM) G4-EC1	2015	2016
	R$ 1.386,35	R$ 1.490,11
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (R$)		
Custos operacionais	R$ 44,99	R$ 51,43
Salários e benefícios de empregados	R$ 76,65	R$ 110,83
Pagamentos ao governo	R$ 6,32	R$ 1,84
Investimentos comunitários	R$ 0,96	R$ 0,52
Total	**R$ 128,92**	**R$ 164,63**
VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (%)		
Custos operacionais	3%	3%
Salários e benefícios de empregados	6%	7%
Pagamentos a provedores de capital	0%	0%
Pagamentos ao governo	0%	0%
Investimentos comunitários	0%	0%
Total	**9%**	**11%**
Valor econômico retido (R$) **("valor econômico diretogerado" menos "valor econômico distribuído")**	**R$ 1.257,43**	**R$ 1.325,49**

COSAN S.A.

moove

PARCERIAS: MODELO DE RESULTADOS POSITIVOS

O modelo de atuação firmado com distribuidores, fornecedores e clientes é um dos principais diferenciais da Moove.

Com os distribuidores, que são responsáveis por garantir a comercialização e a capilaridade dos produtos em meio aos clientes/consumidores finais, a empresa visa estimular a profissionalização da gestão. Para isso, investiu em estratégia de treinamento de formação à distância, com o lançamento de uma nova plataforma de educação. Outras ações contribuem para o desenvolvimento eficaz da rede de distribuidores: equipe de suporte à gestão financeira, implementação de melhores práticas de saúde e segurança nos armazéns e padronização de rotinas comerciais visando a excelência da gestão.

Além disso, nos últimos anos, a empresa firmou e renovou parcerias de longo prazo com fornecedores e também com seus clientes diretos. Essas parcerias visam assegurar o padrão de qualidade das matérias-primas e a oferta de produtos.

ATRAÇÃO E GESTÃO DE TALENTOS

G4-10; G4-LA9; G4-LA10

Para viabilizar sua estratégia de expansão e suportar os novos desafios, a Moove adequou sua estrutura organizacional, com reforço da liderança para atingir os objetivos. A empresa passou a ter *heads* de operações segregadas por países, com mais autonomia, criou nova função executiva para coordenar a expansão (a Diretoria de Novos Negócios e Processos), além de outros ajustes na composição dos cargos executivos.

Um importante desafio para dar conta do crescimento projetado é atrair talentos e buscar as novas competências necessárias. Para isso, a Moove está investindo em sua base, nas portas de entrada da empresa. Em 2016, consolidou um programa de estágio mais robusto e criou o programa de trainee.

Também é um importante objetivo estratégico investir no desenvolvimento das equipes. A organização aprimorou as ferramentas de gestão de treinamento, com a aquisição de LMS (Learning Management System), melhorando o processo e ampliando as oportunidades de desenvolvimento por meio da metodologia de educação à distância.

Entre as iniciativas, foi lançado o portal de educação Aprenda+. Voltado a colaboradores e distribuidores, o site oferece treinamentos e cursos online, contando com recursos multimídias que facilitam o processo de aprendizagem. Além disso, a empresa oferece incentivo à educação por meio de bolsas de estudos para graduação, pós-graduação e idiomas.

Para o próximo ano, está previsto o lançamento da Universidade Corporativa da Moove, com o objetivo de promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo das equipes, alinhado às estratégias de cada um dos negócios.

Em 2016, a Moove promoveu mais de 5,4 mil horas de treinamento para os colaboradores, o que significa um total de 10,79 horas de capacitação por pessoa. O desempenho é maior do que o obtido no ano anterior, quando foram realizadas 3 mil horas de treinamento, e reflete o esforço e o investimento no desenvolvimento da equipe.

Com o objetivo de orientar os colaboradores em relação aos procedimentos de segurança, as equipes da sede, em São Paulo, participaram do treinamento à distância sobre o plano de emergência.

O programa de avaliação de desempenho está presente em todos os níveis da companhia e é alinhado ao princípio da meritocracia. Em média, mais de 90% dos colaboradores recebem feedback estruturado. Para 2017, está prevista a mudança do sistema de Gestão de Desempenho para facilitar o acompanhamento dos gestores. **G4-LA11**

A MOOVE EMPREGA 503 COLABORADORES DIRETOS, SENDO APROXIMADAMENTE 74% HOMENS. TAMBÉM TEM 155 FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS, TOTALIZANDO 658 PESSOAS.
GRI G4-10

COSAN S.A.

moove

Taxas de saúde e segurança G4-LA6	2014		2015		2016	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Taxa de lesões	0,53%	0%	0%	0%	0%	0%
Taxa de doenças ocupacionais	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total de dias perdidos	120	0	0	0	0	0
Taxa de absenteísmo	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Total de óbitos	0	0	0	0	0	0

Média de horas de treinamento G4-LA9	2015		2016	
	HORAS	HORAS POR COLABORADOR	HORAS	HORAS POR COLABORADOR
Diretoria	**0**	**0,00**	**14**	**1,88**
Homens	0	0,00	14	1,75
Mulheres	0	0,00	0	0
Gerência	**218**	**12,82**	**468**	**18,72**
Homens	146	10,43	430	20,48
Mulheres	72	24,00	38	9,50
Chefia/coordenação	**369**	**11,18**	**851**	**44,79**
Homens	147	7,00	676	56,33
Mulheres	222	18,50	175	25
Técnica/supervisão	**303**	**10,10**	**269**	**9,96**
Homens	195	7,22	158	6,87
Mulheres	108	36,00	111	27,75
Administrativo	**1.316**	**6,75**	**2.267**	**10,45**
Homens	524	4,26	1.421	10,68
Mulheres	792	11,00	846	10.07
Operacional	**732**	**6,15**	**954**	**5,96**
Homens	545	5,14	704	4,86
Mulheres	187	14,38	250	16,67
Estagiários	**154**	**5,31**	**605**	**26,30**
Homens	130	6,50	376	26,86
Mulheres	24	2,67	229	25,44
Total	**3.092**	**7,17**	**5.429**	**10,79**
Homens	1.687	5,31	3.779	10,16
Mulheres	1.405	12,43	1.650	12,60

COSAN S.A.

moove

LUBRIFICANTES DE MAIOR DESEMPENHO E QUE POLUEM MENOS G4-EC8

O mercado de lubrificantes no Brasil passa pela principal mudança de sua história, com o crescimento na utilização de produtos sintéticos em substituição ao óleo mineral, de menor qualidade. Os óleos sintéticos e semissintéticos aumentam a eficiência do motor, poluem menos, duram mais e proporcionam um consumo menor de combustível – na comparação com o uso do tradicional de fonte fóssil.

A Moove é líder no segmento de produtos sintéticos e também a empresa que mais cresceu nos últimos cinco anos em participação de mercado. A produção e a distribuição desse tipo de lubrificantes seguem sendo a prioridade estratégica da companhia.

Outra facilidade que promove economia e comodidade a clientes e consumidores e também ajuda a reduzir desperdícios é o sistema Troca Inteligente, em que o óleo é vendido a granel. Cada vez mais popular no Brasil, a comercialização do óleo nesse formato apresenta inúmeras vantagens.

O programa Troca Inteligente da Mobil utiliza um sistema de minitanques que permitem o abastecimento do óleo a granel direto ao cárter do veículo. A inovação traz praticidade e economia de forma segura para revendas e consumidores finais, com a mesma qualidade e tecnologia do Mobil embalado. Com o Troca Inteligente, o veículo recebe a medida exata de óleo determinada pelo fabricante e o cliente paga apenas a quantidade consumida, sem precisar se preocupar com o desperdício do óleo restante ou com a embalagem.

A troca a granel também apresenta um procedimento sustentável, eliminando a fabricação de milhares de embalagens plásticas e resguardando o meio ambiente de contaminações. No caso da rede de franquias Zip lube, parceira da Mobil, por exemplo, 80% das trocas são feitas com óleo a granel; assim, pelo menos 120 mil embalagens deixam de ser produzidas e descartadas, além do papelão das caixas das embalagens.



COSAN S.A.

DESTINO CORRETO PARA AS EMBALAGENS

Por meio do movimento setorial Instituto Jogue Limpo, a Moove contribui com a destinação final ambientalmente correta das embalagens plásticas de lubrificantes. A companhia é associada e uma das fundadoras do instituto, que gerencia a chamada logística reversa dessas embalagens pós-consumo, como previsto na Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010).

A partir do conceito de responsabilidade compartilhada, a legislação reconhece a necessidade de cooperação de todos os envolvidos na cadeia de produção e consumo dos lubrificantes para que esse processo possa ocorrer. Assim, fabricantes, comerciantes e consumidores têm seu papel na destinação final adequada.

Caminhões especializados visitam de forma programada os pontos cadastrados para coleta das embalagens, e o material é prensado e remetido a empresas recicladoras. Atualmente, o Jogue Limpo atua em 14 estados e no Distrito Federal. Em 2016, 4,4 toneladas de embalagens plásticas foram coletadas, em 42 mil pontos cadastrados. Com a amplitude do programa, o objetivo para os próximos anos é expandir a coleta nas regiões Norte e Centro-Oeste e para segmentos como oficinas mecânicas, lojas de autopeças, trocas de óleo, centros automotivos e supermercados. O primeiro inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) do instituto demonstrou que, em 2015, a reciclagem das embalagens vazias de lubrificantes evitou a emissão de 4 toneladas de GEE na atmosfera. O trabalho de logística, por sua vez, emitiu 1,2 tonelada de CO_2.

SEGURANÇA NO TRANSPORTE E PARA O AMBIENTE

Qualificações anuais dos transportadores com verificação dos itens de treinamento sobre o processo de carregamento, manutenção dos veículos e orientações sobre o plano de emergência fazem parte das ações para garantir a segurança do transporte de produtos e de pessoas.

Os profissionais de Saúde, Segurança e Meio Ambiente também realizam reuniões mensais, por teleconferências, para compartilhar resultados, orientações e boas práticas. Em 2016, a Moove promoveu uma campanha de segurança no trânsito que incluiu transportadores e colaboradores e reconhecimento de condutores seguros.

No biênio 2015 e 2016, foram registrados dez acidentes de veículos envolvendo colaboradores da empresa a serviço, sem lesões. Também houve duas ocorrências de transportadores em que houve derramamentos: um deles de um tambor de 200 litros na carroceria de um caminhão e o outro no solo, em decorrência do rompimento do tanque de combustível em um acidente rodoviário. **GRI EN30**

Multas significativas e sanções não-monetárias de não-conformidades G4-SO8	**2015**	**2016**
Valor monetário de multas significativas[1]	R$ 41.650.000,00	**0**
Número total de sanções não monetárias[2]	**Advertências ambientais**	**0**

[1] A companhia recorreu da multa aplicada pelo Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro por descarte de resíduos líquidos em desacordo com as exigências estabelecidas. A Moove defende que seu processo produtivo não gera efluentes contaminados, o que foi comprovado documentalmente, e o caso encontra-se em discussão na esfera administrativa.

[2] Advertências da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) por contaminação de solo e para cumprimento de exigências referentes à remediação do solo.

COSAN S.A.

Uma nova fonte de energia, os pellets do bagaço e da palha da cana-de-açúcar, têm potencial para substituir o carvão como uma alternativa renovável e de menor impacto ambiental

Criada em 2010, a Cosan Biomassa desenvolveu tecnologia e equipamentos que utilizam exclusivamente os resíduos da cana-de-açúcar para gerar energia elétrica e calor em substituição ao carvão mineral, ao gás e ao óleo combustível. Em 2015, a empresa deu início à operação de sua planta comercial, em Jaú (SP), com capacidade instalada para produzir 175 mil toneladas de pellets por ano. A unidade está instalada ao lado da usina de cana-de-açúcar da Raízen Energia.

Em 2016, a empresa deu um passo importante rumo ao desenvolvimento sustentável do negócio. A joint venture formada com um dos maiores grupos econômicos do Japão, a Sumitomo Corporation, foi aprovada pelos órgãos de defesa da concorrência do Brasil e da União Europeia, assegurando o primeiro aporte do novo sócio, que adquiriu 20% do capital da companhia. A parceria deve impulsionar o negócio, além de oferecer oportunidades de venda dos pellets no mercado japonês.

O projeto inovador também tem o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a juros subsidiados, no valor de R$ 254,9 milhões. Esses recursos serão investidos em pesquisas tecnológicas e também no desenvolvimento de toda a cadeia produtiva de pellets. O primeiro contrato de compra de bagaço e palha foi feito com a Raízen. Para a venda do produto, a empresa também busca clientes no Brasil e no exterior, interessados na geração de energia renovável e com redução significativa no impacto ambiental. A Cosan Biomassa identifica mercados consumidores para o produto na Europa e na Ásia, especialmente no Japão e na Coreia do Sul.

Os pellets mais tradicionais são feitos a partir de resíduo da madeira e utilizado largamente como fonte de energia para aquecedores residenciais, caldeiras de indústrias e geradores de eletricidade na Europa e nos Estados Unidos. O novo produto da Cosan, a partir da biomassa da cana-de-açúcar, é um modelo único no mundo.

Estima-se que a demanda global por pellets cresça exponencialmente nos próximos cinco anos, à medida que o material se afirme como alternativa ao carvão e a outras fontes poluentes para geração de energia. Ainda pode ajudar os países a cumprirem suas metas de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa (GEE). E o Brasil, como maior produtor de cana do mundo, está bem posicionado para obter vantagem nesse mercado.

PELLETES
OS *PELLETS* TÊM FORMATO DE CÁPSULAS, GRÂNULOS OU PALITO. ELES JÁ SÃO PRODUZIDOS A PARTIR DA MADEIRA NOS ESTADOS UNIDOS E NA EUROPA.
A COSAN BIOMASSA É A **PRIMEIRA NO MUNDO A FABRICAR *PELLETS* A PARTIR DE BAGAÇO E PALHA DA CANA-DE-AÇÚCAR**.
A FÁBRICA RECEBE A MATÉRIA-PRIMA E A TRANSFORMA, POR MEIO DE UM PROCESSO DE SECAGEM E COMPRESSÃO, EM PEQUENOS PEDAÇOS DE "ENERGIA".

SINERGIA
O PRIMEIRO CONTRATO DE COMPRA DE BAGAÇO DA CANA FOI FIRMADO COM A RAÍZEN ENERGIA.
A PLANTA DA COSAN BIOMASSA FICA AO LADO DE UMA USINA DA EMPRESA, FACILITANDO ASSIM A GERAÇÃO DE NEGÓCIOS.

COSAN LOGÍSTICA

COSAN LOGÍSTICA

rumo

Por meio da Rumo, a maior operadora logística com base ferroviária independente da América Latina, a Cosan está presente no transporte de commodities agrícolas, combustíveis, containers e celulose. A empresa oferece uma gama completa de serviços, com uma plataforma de transporte intermodal moderna e integrada, capaz de carregar cerca de 18 milhões de toneladas de carga por ano, fator que aumenta a eficiência das exportações brasileiras.

MAIOR OPERADORA INDEPENDENTE DE FERROVIAS DA AMÉRICA LATINA, A RUMO OFERECE UMA GAMA COMPLETA DE SERVIÇOS DE EXPORTAÇÃO DE *COMMODITIES* AGRÍCOLAS

A Rumo é uma empresa de logística integrada com soluções de transporte, armazenagem e elevação portuária para exportação de *commodities* agrícolas e produtos industriais. Presente em seis estados do Brasil (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo), a empresa possui mais de 12 mil km de ferrovias e atuação nas regiões produtoras de grãos mais importantes do País.

Em abril de 2015, foi completada a fusão entre a Rumo e a ALL. A transição foi marcada pelo foco na eficiência operacional, aliando expansão da capacidade operacional, redução de custos e aumento da competitividade. O plano estratégico prevê investimentos de R$ 9 bilhões (em termos nominais) até 2020.

As ações da RUMO (RAIL3) estão listadas na BM&FBovespa, no segmento do Novo Mercado, de mais elevado nível de governança e transparência da bolsa de valores..

Presença estratégica

Rumo detém 4 concessões para explorar com exclusividade o transporte ferroviário na região Sul-Sudeste

DEMANDA SETORIAL

70% da exportação de grãos saem do País via portos de Santos e Paranaguá

90% do açúcar exportado sai do Brasil por meio desses dois portos

FORTE BASE DE ATIVOS

12 MIL KM DE MALHA FERROVIÁRIA

16 MILHÕES DE TONELADAS DE CAPACIDADE DE ELEVAÇÃO/ANO NO PORTO DE SANTOS

MIL LOCOMOTIVAS

25 MIL VAGÕES

11 MIL COLABORADORES DIRETOS E INDIRETOS



COSAN LOGÍSTICA

MAIS EFICIÊNCIA, MELHORES RESULTADOS

O biênio 2015 e 2016 marcou a transição da Rumo após a fusão com a América Latina Logística (ALL) e os primeiros passos da integração dos negócios focaram em uma reorganização administrativa e financeira para dar suporte à estratégia de crescimento.

No período, a Rumo reforçou sua estrutura de capital com a emissão de novas ações ordinárias e refinanciou as dívidas de curto prazo, alongando os vencimentos. Em outubro de 2016, a Companhia obteve o enquadramento de solicitação de empréstimo do BNDES no valor de R$ 3,5 bilhões. Os demais procedimentos regulamentares ainda deverão ser efetivados e a conclusão do processo está prevista para 2017.

Com o êxito destas iniciativas, a empresa reforça o balanço para sustentar seu Plano de Investimentos. A retomada de investimentos somou R$ 3,9 bilhões nesses dois primeiros anos (*leia mais a seguir*).

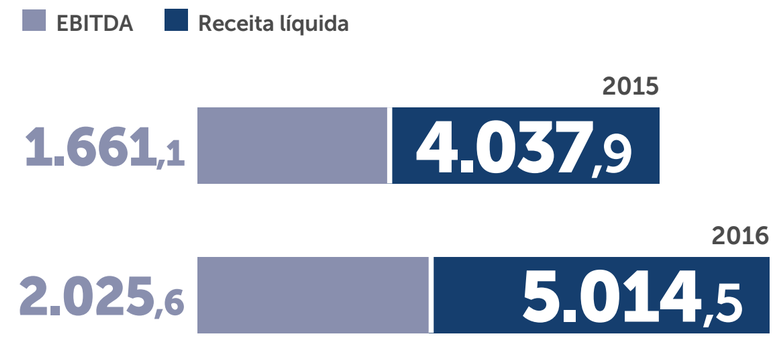
Os resultados já refletem a redução de custos nas operações e aumento de capacidade. Em 2015, o volume total transportado cresceu 4,5%, atingindo 44,9 bilhões TKU[1] , principalmente pelo aumento de 10% da movimentação de produtos agrícolas. Como resultado, a receita operacional líquida cresceu 13,9% em 2015, passando para R$ 4,8 bilhões. Já o EBITDA foi 28,4% superior ao de 2014, atingindo R$ 1,9 bilhão.

Os resultados de 2016, por sua vez, foram impactados, especialmente, pela quebra da safra de grãos. O planejamento feito para 2016 contava com as boas perspectivas da safra de soja, que perduraram até início de abril – quando então foram revisadas para baixo. A partir do final de maio houve queda nos embarques, uma vez que boa parte dos volumes de soja já havia sido exportada. No segundo semestre, houve uma quebra da safra de milho de aproximadamente 20%, que se refletiu em queda de mais de 40% nas exportações, impactando nossas operações. O volume transportado em 2016 caiu na comparação com o ano anterior.

A nova estratégia comercial, com contratos de vigência média de três anos e maiores níveis de *take-or-pay*, assegurando maior previsibilidade de demanda e o relacionamento em longo prazo, mostrou-se acertada para atenuar os efeitos da quebra de safra. Além disso, ao longo de 2016, a Rumo adaptou suas operações, ocupando a capacidade ociosa com outras cargas, como o açúcar, compensando os menores volumes de grãos.

[1] Tonelada por quilometro útil, unidade que se obtém a partir da multiplicação da tonelagem transportada pela distância percorrida.

RECEITA LÍQUIDA (R$ mi)



Valor econômico distribuído G4-EC1	2015	2016
Valor Econômico direto gerado – receitas (R$ mil)	**R$ 4.610.154,00**	**R$ 5.021.195,00**
Custos operacionais	R$ 2.287.897,00	R$ 3.216.552,00
Salários e benefícios de empregados	R$ 477.961,00	R$ 530.020,00
Pagamentos a provedores de capital[2]	R$ 1.641.809,00	R$ 2.030.853,00
Pagamentos ao governo	R$ 367.825,00	R$ 296.342,00
Total	**R$ 4.775.492,00**	**R$ 6.073.767,00**
Valor econômico distribuído (% da receita)	**2015**	**2016**
Custos operacionais	50%	64%
Salários e benefícios de empregados	10%	11%
Pagamentos a provedores de capital	36%	40%
Pagamentos ao governo	8%	6%
Total	**104%**	**121%**
Valor econômico retido (R$ mil)	**-R$ 165.338,00**	**-R$ 1.052.572,00**

[2] Pagamentos aos provedores de capital inclui apenas capital de terceiros. Como houve prejuízo no período, não houve distribuição de capital entre acionistas.

COSAN LOGÍSTICA

PLANO DE INVESTIMENTOS

O foco inicial foi a renovação da frota com substituição e reforma de locomotivas e vagões, para obter ganhos no volume transportado, na velocidade média das composições e na agilidade de acesso aos portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR). A Rumo já adquiriu 109 locomotivas e quase 1.600 vagões desde a fusão. O plano de investimentos no período de 2016 a 2020 prevê a aquisição total de 170 locomotivas e aproximadamente 2,6 mil vagões. Entre 2015 e 2016 foram investidos cerca de R$ 1,5 bilhão na manutenção, recuperação e duplicação de trechos da linha férrea, além de ampliação e construção de pátios. O resultado é de quase 700 quilômetros de trilhos recapacitados no período. Revisado no início de 2016, o atual Plano de Investimentos da companhia prevê R$ 8,4 bilhões até 2020.

Em 25 de novembro de 2016, foi publicada a Medida Provisória 752 autorizando a prorrogação de contratos de parceria nos setores rodoviário, ferroviário e aeroportuário. Em dezembro, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) abriu a Audiência Pública nº 10/2016, com vistas ao aprimoramento dos estudos para a prorrogação do prazo de vigência contratual da Malha Paulista. A renovação, que segue em tratativas avançadas com o Governo Federal, será inédita em uma ferrovia no País. Além disso, possibilitará um novo ciclo de investimentos no setor, com obras e melhorias na malha ferroviária e aquisição de material rodante e equipamentos. Como consequência, haverá um significativo aumento na capacidade de transporte dessa via. A concessão atual vai até 2028 e a renovação estenderá o prazo para 2058.

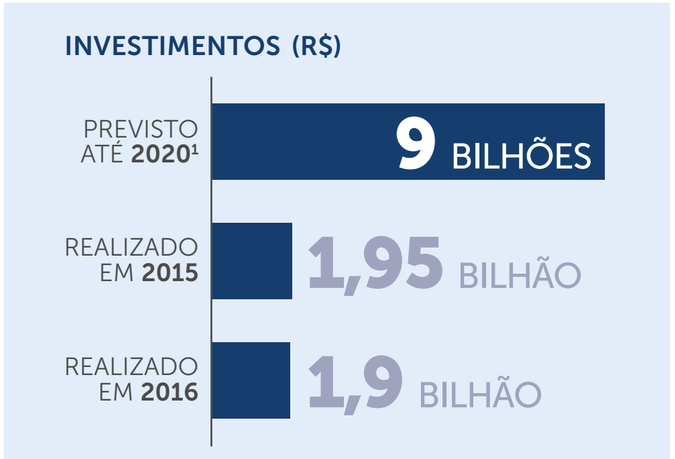
Os ativos adquiridos em 2015, complementados pelos investimentos feitos em 2016, seguem alinhados com o Plano de Investimentos da Rumo e devem gerar maior produtividade, trazendo ganhos de eficiência e aumento de segurança para as operações. Como resultado das melhorias já implementadas no biênio 2015/2016, os indicadores evoluíram significativamente, especialmente em aspectos relacionados à gestão de processos, recursos e pessoas.

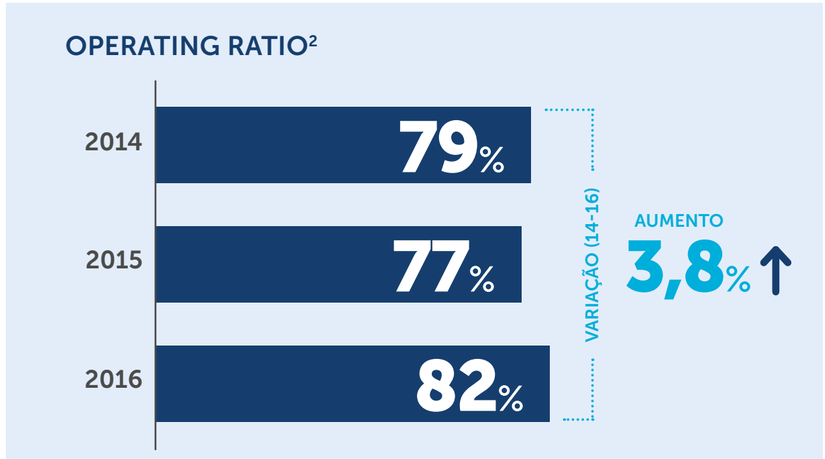
Forma da ajuda financeira recebida do governo (R$ mil)[1] G4-EC4	**2015**	**2016**
	28.596.124	13.959.037

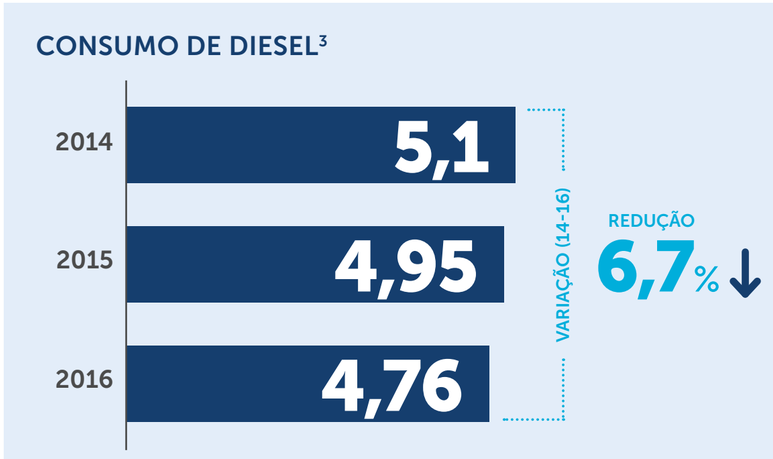
[1] Valores referentes a incentivo fiscal recebido em contrapartida pré-estabelecida para desenvolvimento na Amazônia, com redução de 75% no valor do Imposto de Renda da companhia. A contrapartida foram investimentos realizados no passado com a construção do Terminal de Rondonópolis e investimentos permanente na via.

COSAN LOGÍSTICA

Avanços nos resultados







[1] Em termos nominais.

[2] Parcela da receita líquida necessária para cobrir custos e despesas operacionais, incluindo depreciação e amortização.

[3] Relação entre litros de diesel consumidos para transporte de mil TKB (tonelada por km bruto) nas operações norte e sul

COSAN LOGÍSTICA

SEGURANÇA

A Rumo conta com diferentes procedimentos operacionais e mecanismos para zelar pela segurança e integridade física dos funcionários e demais públicos de relacionamento, buscando a excelência na prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.

A companhia possui um plano de ação, aplicável a todos os terminais, que tem como objetivo a revisão e a atualização constante de processos, preparando respostas rápidas e eficazes a situações de emergência. O Programa Rumo Zero Acidente inclui ferramentas comportamentais que são auditadas mensalmente e prevê a investigação de todas as ocorrências. O programa parte da premissa de que a prevenção exige foco preventivo no comportamento de cada colaborador. Na Rumo, eles são estimulados a interferir sempre que observarem alguma situação de risco, em qualquer área. Na prática, o maquinista pode chamar a atenção tanto do manobrador quanto do supervisor. Dessa forma, a segurança passa a ser vista como uma responsabilidade compartilhada. Entre as principais iniciativas está a O.P.A! (Olhar, Parar e Registrar, Agir!), que busca instituir um procedimento contínuo de análise capaz de identificar comportamentos inseguros recorrentes. A partir dessa avaliação, são propostas medidas para reduzir riscos e garantir a integridade de funcionários e de equipamentos.

Os profissionais, sobretudo os da brigada de incêndio, passam por treinamentos voltados a manter a segurança em diferentes situações. Também é realizada periodicamente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) em todos os terminais, para estimular funcionários a adotarem constantemente um comportamento seguro.

Taxas de saúde e segurança de trabalhadores (empregados próprios e terceirizados), por gênero G4-LA6	2015		2016	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Taxa de lesões[1]	1,94	0,12	0,82	0,00
Taxa de doenças ocupacionais (%)	0,011	0	0,22	0,00
Total de dias perdidos	1.709	15	2.818	0
Taxa de absenteísmo (%)	2,32	2,36	0,99	0,80
Total de óbitos	3	0	0	0

[1] Consideram-se somente acidentes com afastamento.

Taxas de saúde e segurança de trabalhadores (empregados próprios e terceirizados), por região G4-LA6	2015			2016		
	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Centro-Oeste
Taxa de lesões[1]	2,15	2,03	1,97	0,59	1,24	0,90
Taxa de doenças ocupacionais (%)	0,00055	0	0,00055	0,43	0	0
Total de dias perdidos	571	811	342	787	1.861	170
Taxa de absenteísmo (%)	1,98	2,59	2,48	1,00	0,66	1,32
Total de óbitos	1	1	1	0	0	0

[1] Consideram-se somente acidentes com afastamento.

Mesmo com todos os esforços voltados à segurança do trabalhador, a companhia registrou três óbitos em 2015. Essas fatalidades e os acidentes de menor gravidade registrados foram criteriosamente detalhados. Os dados foram utilizados para criar novas soluções ou melhorar as medidas preventivas já instaladas. Em 2016, os resultados desses esforços puderam ser constatados: não houve óbitos, a quantidade de acidentes com lesões que geram afastamento caiu 165% e o número de acidentes que causam algum tipo de restrição aos colaboradores foi 19% menor. Auditorias implantadas nos níveis operacionais asseguraram que o Programa Rumo Zero Acidentes foi executado da melhor maneira possível.

COSAN LOGÍSTICA

BRIGADA DE INCÊNDIO

A brigada de incêndio é composta por profissionais treinados para atendimento a emergências, com prioridade na garantia da integridade física dos colaboradores. A infraestrutura gera eficiência e agilidade na resposta a emergências e vem sendo modernizada com o Plano de Investimentos. Em Sumaré (SP), por exemplo, foram instalados alarmes. No Porto de Santos, onde se encontra a maior e mais importante operação portuária da Rumo, há uma série de itens além dos exigidos pela legislação: um caminhão hidroquímico próprio, equipado com tanques de água; duas bombas de alta sucção para captação de água do mar (caso necessário); 21 canhões fixos de combate a incêndio; sistema de dilúvio; e 60 brigadistas próprios, número acima do exigido pela IT-017.

Toda essa estrutura permitiu que o fogo fosse rapidamente controlado nos dois incêndios ocorridos em unidades da empresa ao longo de 2016 (não houve nenhum incidente dessa natureza no ano anterior). Em relação a ambos, as causas seguem em apuração. A primeira ocorrência atingiu uma torre de transferência no Terminal da Rumo em Santos no dia 14 de julho. O fogo foi controlado dentro de uma hora, não houve feridos e as operações de embarque foram retomadas no mesmo dia. Todas as ações foram diretamente acompanhadas pela Cetesb e as devidas informações prestadas ao Ibama. Outro incêndio atingiu uma das esteiras de carregamento do Terminal Ferroviário de Rondonópolis (MT), no dia 16 de agosto. O combate ao fogo durou uma hora e meia e, a exemplo do que ocorreu em Santos, não houve feridos.



Mais conforto aos maquinistas

Entre as iniciativas para oferecer mais segurança e qualidade de vida aos colaboradores, a Rumo desenvolveu um novo sistema de hotelaria para os locais de pernoites dos maquinistas. Em 2015, 40 desses locais passaram por remodelação mediante um investimento de R$1,85 milhão.

O programa incluiu reformas estruturais das oficinas e postos de manutenção com foco em segurança pessoal, condições de trabalho e meio ambiente. Também foram entregues 7 mil novos kits de trabalho, com equipamentos de segurança, higiene e alimentação.

Nos pátios reguladores foram construídas estruturas de espera e descanso utilizando conceitos de hotelaria, com modernização de acomodações, sanitários e áreas de convivência.

Além de melhores condições de conforto e repouso, a iniciativa diminui, consequentemente, riscos de segurança.

Além disso, houve um intenso trabalho de fortalecimento da qualidade das relações com trabalhadores, estendida a terceiros e fornecedores, com regras claras sobre condições de trabalho e segurança.

COSAN LOGÍSTICA

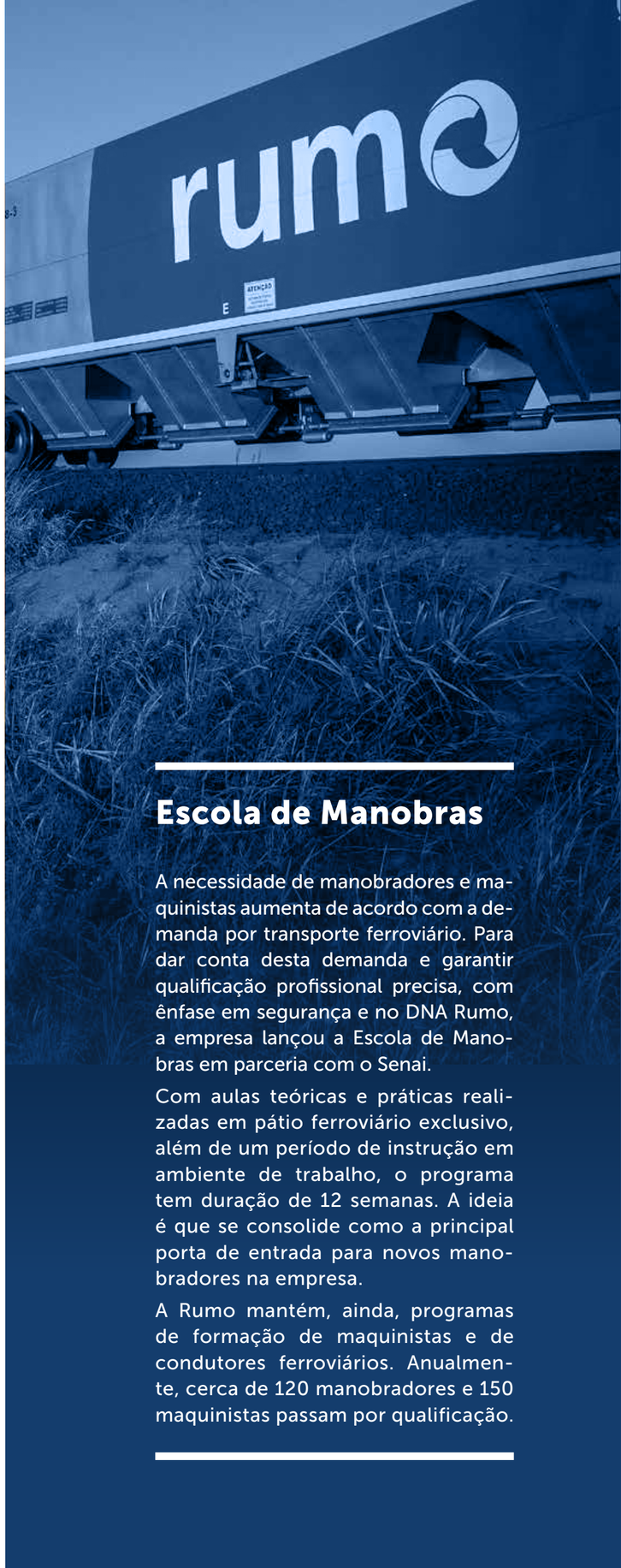
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS G4-LA10

Entre colaboradores diretos e indiretos, 14.481 pessoas compõem a força de trabalho da Rumo. A gestão de RH prioriza a integração, o estímulo ao alto desempenho e o desenvolvimento de competências alinhadas às oportunidades internas. Nos últimos dois anos, os investimentos buscaram melhorias de processos e na formação de lideranças. A integração de culturas das empresas que formaram a Rumo e a gestão de indicadores operacionais são aspectos relevantes, principalmente quando considerados fatores como a extensão e a capilaridade da malha, o que torna o controle sobre índices uma tarefa desafiadora.

Por meio de um modelo de universidade corporativa, a Companhia tem estrutura apropriada de aprendizagem e modelos educacionais modernos voltados às necessidades de formação de novos colaboradores, com treinamentos técnicos e de aperfeiçoamentos característicos ao sistema ferroviário.

Formações para maquinista e condutor de auto de linha, treinamentos técnico-operacionais, administrativos e comportamentais e programas de desenvolvimento de aprendizes e trainees fazem parte do portfólio de desenvolvimento. A Rumo também oferece apoio financeiro a formação externa em competências específicas e bolsas de estudo para pós-graduação. Em 2015, a média de treinamento chegou a 34 horas-homem, acima da meta projetada, de alcançar 24 horas por colaborador.

De analistas a VPs, todos os colaboradores diretos receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira em 2015. Em 2016, parte dos demais níveis da organização começou a ser incluída no programa de avaliação. A expectativa é que, em 2017, esse porcentual alcance a maioria dos colaboradores de todas as camadas de atuação.



Escola de Manobras

A necessidade de manobradores e maquinistas aumenta de acordo com a demanda por transporte ferroviário. Para dar conta desta demanda e garantir qualificação profissional precisa, com ênfase em segurança e no DNA Rumo, a empresa lançou a Escola de Manobras em parceria com o Senai.

Com aulas teóricas e práticas realizadas em pátio ferroviário exclusivo, além de um período de instrução em ambiente de trabalho, o programa tem duração de 12 semanas. A ideia é que se consolide como a principal porta de entrada para novos manobradores na empresa.

A Rumo mantém, ainda, programas de formação de maquinistas e de condutores ferroviários. Anualmente, cerca de 120 manobradores e 150 maquinistas passam por qualificação.

COSAN LOGÍSTICA

PROJETOS SOCIAIS APROXIMAM A RUMO DE COMUNIDADES G4-EC8

Com um plano robusto de investimentos para os próximos anos, a companhia opera com foco na expansão da capacidade de sua operação e no aumento da eficiência operacional, priorizando a segurança de seus colaboradores e a satisfação de seus clientes.

A empresa apoia projetos de caráter socioambiental, contribuindo com a transformação das comunidades onde atua. São projetos educacionais, ambientais, de inclusão social e esportivos que elevam o nome da Rumo como marca transformadora. Entre essas iniciativas, constam o apoio ao projeto comunitário De Bem com o Mangue (fomento à separação de lixo reciclável por moradores da comunidade Vila Esperança em Cubatão, que trocam resíduos pela moeda local, aceita no comércio do bairro); as oficinas de grafitagem do muro de isolamento da ferrovia por meio dos projetos Da Linha pra Frente (também em Cubatão) e Janelas para a Comunidade, em parceria com o Instituto Multi-Irão, em Curitiba; o Projeto Patrulha da Limpeza (leia mais no box a seguir); o Programa Todo Dia É Dia da Árvore (ligado ao plantio de espécies nativas em locais estratégicos para a conservação da biodiversidade); e o Programa de Educação Ambiental (ação permanente que atende em média 2.500 alunos e 70 professores de escolas públicas a cada ano, sobre segurança ferroviária e meio ambiente às comunidades por onde passam os trens da empresa). Ainda merecem destaque a construção do Biobanco do Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba. O espaço armazenará e gerenciará amostras de diversos tipos de materiais humanos utilizados em pesquisas; o apoio à construção do Centro de Tratamento de Queimaduras da Santa Casa de Misericórdia de Campinas (SP); e a construção do Anfiteatro de Itirapina (SP). A Rumo também apoia e incentiva várias atividades esportivas, e é patrocinadora oficial da Confederação Brasileira de Rugby.

VIA SEGURA

Além dessas atuações junto à comunidade, outro importante compromisso da Rumo é reduzir a zero o número de acidentes na via. A companhia realiza campanhas de conscientização sobre a segurança nas proximidades das ferrovias, estendendo-se a escolas e comunidades, com o objetivo de orientar e a conscientizar a população sobre comportamentos seguros a serem adotados. A Rumo também realiza vistorias e manutenções periódicas na via para evitar acidentes e investe na sinalização de cruzamentos.



Patrulha da Limpeza: trabalho por redução de pena

Em uma iniciativa pioneira, a Rumo, em parceria com a prefeitura de Piraquara (PR) e o Departamento de Execução Penal da Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos do Paraná, elaborou um projeto que oferece trabalho a detentos do regime semiaberto.

A Patrulha da Limpeza utiliza a mão de obra dos apenados para realizar serviços de manutenção e limpeza – como capina, roçada, coleta e destinação correta de resíduos sólidos – na extensão da faixa de domínio da ferrovia e em todo o perímetro urbano do município, sob orientação de profissionais da empresa e da prefeitura.

O programa é uma iniciativa de ressocialização, que reduz a pena em troca do trabalho. Cada três dias trabalhados diminuem a pena a ser cumprida em um dia. Cerca de 30 detentos do regime semiaberto da Colônia Penal Agroindustrial (Cpai) participam da iniciativa.

COSAN LOGÍSTICA



GESTÃO AMBIENTAL

O sistema de gestão ambiental da Rumo busca controlar e minimizar os potenciais impactos relacionados às suas operações, alinhado à conformidade legal e dentro das melhores práticas ambientais.

Ao longo da malha ferroviária que administra nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os temas ambientais de maior atenção são as emissões de gases e poluentes, a geração de ruído, a fragmentação da biodiversidade e a potencial contaminação de solo e recursos hídricos, em situações de acidentes. Entre os aspectos de relevância também estão a educação ambiental e o engajamento das partes interessadas.

Uma das principais medidas para reduzir esse impacto é a renovação de frota. A aquisição de locomotivas mais modernas e com tecnologia de última geração contribui positivamente para reduzir a poluição. As locomotivas ES43BBi, por exemplo, foram especialmente desenvolvidas para atender o mercado brasileiro. A frota inclui 23 unidades, com motor mais eficiente, que reduz 26% em L/TKB (litros por tonelada bruta transportada) o consumo de diesel em relação às demais máquinas. Os trens têm 105 vagões com duas locomotivas, enquanto outras frotas necessitavam de três a quatro locomotivas para fazer a mesma viagem. Hoje, elas já estão operação em parte do transporte no Paraná.

Vale lembrar que, em comparação com o modal rodoviário, as emissões atmosféricas da operação ferroviária são proporcionalmente inferiores. Para o mesmo volume transportado em 30 vagões, por exemplo, seriam necessários 68 caminhões bitrem.

Para evitar danos ambientais, a Rumo também realiza monitoramento das feições erosivas, vazamento de graneis, vegetação invasora e atropelamento de fauna. **G4-EN30**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Conteúdo Geral

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Estratégia e análise	**G4-1** Mensagem do presidente	**5**
Perfil organizacional	**G4-3** Nome da organização	**3, 11**
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	**3, 11**
	G4-5 Localização da sede da organização	**3**
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	**3, 11**
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	**11**
	G4-8 Mercados em que a organização atua	**4**
	G4-9 Porte da organização	**4**
	G4-10 Perfil dos empregados	**32**
	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	**Todos os negócios da Cosan respeitam a legislação e acordos coletivos estabelecidos.**
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	**Estão mencionados no relatório, quando há.**
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	**Os negócios têm autonomia para seguir iniciativas e compromissos ligados a aspectos sociais, ambientais e econômicos específicos em seu setor de atuação.**
	G4-16 Participação em associações e organizações	**Os negócios têm autonomia para organizarem sua participação nas organizações setoriais e outras instituições dentro de sua área de atuação.**

Conteúdo Geral

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Aspectos materiais identificados e limites	**G4-17** Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	**11**
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	**4**
	G4-19 Lista dos temas materiais	**4**
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	**4**
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	**4**
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	**4**
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	**4**
Engajamento de stakeholders	**G4-24** Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	**4**
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	**4**
	G4-26 Abordagem para envolver os stakeholders	**4**
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de stakeholders	**4**
Perfil do relatório	**G4-28** Período coberto pelo relatório	**1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2016.**
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	**2014**
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	**Anual até 2014 e, 2015 e 2016 bienal.**
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	**ri@cosan.com.br**
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	**Essencial**
Governança	**G4-34** Estrutura de governança da organização	**12**
Ética e integridade	**G4-56** Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	**13**

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Conteúdo Específico

CATEGORIA ECONÔMICA

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Desempenho econômico	**G4-DMA** Forma de gestão	**16, 24, 31, 39**
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	**16, 24, 31, 39**
	G4-EC4 Ajuda financeira significativa recebida do governo	**24, 40**
Impactos econômicos indiretos	**G4-DMA** Forma de gestão	**19, 20, 21, 25, 27, 34, 45**
	G4-EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	**19, 20, 21, 25, 27, 34, 45**

Conteúdo Específico

CATEGORIA SOCIAL – PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Saúde e Segurança	**G4-DMA** Forma de gestão	**17, 26, 33, 42**
	G4-LA6 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	**17, 26, 33, 42**
Treinamento e educação	**G4-DMA** Forma de gestão	**32, 33, 44**
	G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano	**32, 33**
	G4-LA10 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	**32, 44**
	G4-LA11 Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	32

CATEGORIA SOCIAL – SOCIEDADE

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Políticas Públicas	G4-DMA Forma de gestão	**29**
	G4-SO6 Contribuições financeiras para partidos políticos	**29**
Conformidade	**G4-DMA** Forma de gestão	**29, 35**
	G4-SO8 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias.	**29, 35**

CATEGORIA SOCIAL – RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO

ASPECTO	DESCRIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
Rotulagem de produtos e serviços	**G4-DMA** Forma de gestão	**28**
	G4-PR5 Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	**28**

EXPEDIENTE

EDIÇÃO EXECUTIVA

Loures Consultoria

REDAÇÃO, EDIÇÃO E CONSULTORIA EM SUSTENTABILIDADE

Report Sustentabilidade
e Loures Consultoria

REVISÃO

Assertiva Mindfulness
Editora e Treinamentos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Loures Consultoria

FOTOS

Acervo Cosan